

UFSJ  
Universidade Federal de São João Del-Rei  
Praça Dom Helvécio, 74 – Bairro Dom Bosco  
36301-160 – São João Del-Rei - MG

BOLETIM DO LAPIP –  
LABORATÓRIO DE PESQUISA E INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL  
DPSIC – Departamento de Psicologia  
Salas 2.09 e 2.10  
Fone: (32) 3379-2492  
e-mail: [lapip@funrei.br](mailto:lapip@funrei.br)

Vol 2 No. 1

2002

Editorial ou Prólogo ou Prelúdio

Prof. Marcos Vieira Silva  
Coordenador do Lapip

Agradecimentos, patrocinadores, órgãos de fomento etc  
UFSJ, Fapemig.....

## Sumário

### Lapip – Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial

Apresentação .....	
Lapip 2001/2002 .....	
Coordenação .....	
Pessoal permanente .....	
Pessoal temporário .....	
Artigos .....	
O Laboratório do Instituto de Psicologia e Pedagogia da Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras de São João Del-Rei, Minas Gerais - Maria Teresa Antunes Albergaria .....	
Alguns comentários sobre a Ciência da Informação no Brasil e possibilidades de interconexão com a Psicossociologia – Helena Maria Tarchi Crivellari .....	
Para uma Brinquedoteca na UFSJ – Maria de Fátima Aranha de Queiroz e Melo .....	
Pesquisas, trabalhos de extensão e de estágio em andamento .....	
Linha de pesquisa 1: Práticas sócio-culturais e saber docente .....	
Pesquisas .....	
Extensão e estágios .....	
Linha de pesquisa 2: Trabalho, identidade e saúde .....	
Pesquisas .....	
Extensão e estágios .....	
Atividades realizadas .....	
Seminários de pesquisa .....	
Participação em eventos científicos .....	
Publicações .....	

## Apresentação

Lapip 2001/2002

O Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial (Lapip) dedica-se a diversas atividades que não mostram de imediato o que têm em comum:

- atuação concreta na escola e em diversos outros contextos educativos - creches, instituições de atendimento de menores em situação de risco, instituições de atendimento às crianças portadoras de necessidades especiais, educação de adultos;
- orientação vocacional, psicodiagnósticos, ludoterapias, clínica psicopedagógica das dificuldades de aprendizagem;
- criação e exploração de recursos lúdicos;
- estudo dos processos de escolarização, de apropriação e de construção do conhecimento por parte de crianças e adolescentes de segmentos pouco letrados da sociedade (meio urbano, rural e grupos indígenas);
- desenvolvimento de material instrucional para o ensino fundamental e médio;
- cuidado da fragilidade da saúde institucional da escola pública;
- cuidado dos problemas do fracasso escolar, da evasão, da repetência, da baixa qualidade do resultado pedagógico;
- uso de jogos, brinquedos e brincadeiras espontâneos para facilitar à criança o conhecimento do uso da linguagem e do seu universo social e cultural;
- práticas desenvolvidas em instituições dos campos da saúde, do trabalho e da organização social e política da sociedade;
- tratamento, por meio da construção e ampliação da cidadania, de problemas psicossociais produtores de desqualificação ou estigma social - desemprego ou precariedade das formas de ocupação, empobrecimento, violência, toxicomania, deficiências físicas e mentais, problemas de abandono e segregação, delinquência, distúrbios psico-afetivos, distúrbios psico-pedagógicos e outros;
- clínica de grupos, comunidades e instituições de assistência à saúde mental e à saúde pública;
- cuidado do trabalhador, da saúde e segurança no trabalho.

O que congrega essas modalidades de ação aparentemente dispersas é seu fundamento no compromisso acadêmico, ético e político com os problemas concretos enfrentados por amplos setores de nossa sociedade. Todas elas:

- almejam o enfrentamento radical e crítico do saber produzido pela psicologia alinhada a práticas de dominação e alienação do sujeito;
- abraçam o debate político, histórico e epistemológico relativo às diferentes condições de inserção social;
- desejam compreender as contradições que caracterizam o mundo contemporâneo;

- voltam-se para a formação não só de sujeitos, mas também de profissionais conscientes das condições de opressão que atravessam e marcam o social, *locus* privilegiado da emergência de contradições, disputas, violências, alienação e subversão do sujeito;
- visam à criação de espaços cooperativos de trocas nos quais a transmissão e a elaboração de conhecimentos apontam um cenário mais digno da vida humana.

Essas perspectivas de análise e de ações atravessaram a pesquisa, o ensino e a extensão conduzidos por docentes vindos de quatro áreas acadêmicas diferentes - Psicologia Clínica, Psicologia Educacional/Escolar, Psicologia Social e Psicologia do Trabalho - que uniram seus esforços num projeto comum que, longe de ser monolítico, incentivou divergências, oposições e formas diversas de ver o mundo.

Os projetos em andamento estão integrados ao diretório de grupos de pesquisa do CNPq, no grupo “*Conhecimento, subjetividade e práticas sociais*” que inclui duas linhas: “*Práticas sócio-culturais e saber docente*” e “*Trabalho, identidade e saúde*”. Tanto o grupo quanto as linhas são liderados pela professora Izabel C. F. PASSOS, sendo que a primeira linha é co-liderada pelo professor Carlos H. S. GERKEN.

No período 2001/2002, apresentado neste Boletim, o laboratório cresceu em termos de pessoal, como demonstrado na tabela abaixo, e em termos de quantidade de pesquisas e de qualidade de publicações:

Lapip		
Membros	2001	2002
Professores doutores	4	5
Professores mestres	6	7
Professor visitante	1	1
Bolsistas de Iniciação Científica	4	12
Bolsistas de Extensão	8	10
Monitores	14	14
Estagiários	86	89
Bolsistas de atividade	1	2
Totais	124	140

A professora Ruth Bernardes de SANT'ANA tornou-se a quinta doutora, tendo obtido o título com a defesa da tese *Experiências formativas em pré-escola*, no Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A entrada dos professores mestres Maristela Nascimento DUARTE e Paulo César PINHEIRO, respectivamente dos departamentos de Ciências Sociais e Ciências Naturais da UFSJ, elevou o número de mestres a sete e evidenciou a vocação interdisciplinar do laboratório.

De destaque foi o crescimento da Iniciação Científica. O Lapip obteve não só a renovação, mas também a duplicação do número de bolsas para os seguintes projetos: "*Sujeitos Socioculturais na Educação Indígena de Minas Gerais: uma investigação interdisciplinar*", "*Perfil de clientela, levantamento de demandas e práticas de intervenção psicossocial em grupos, organizações, instituições e comunidades de São João Del-Rei e arredores: criação de banco de dados*", "*Estratégias de inclusão e exclusão do louco pela sociedade: estudos de casos*"; conquistou duas bolsas para a pesquisa: "*Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal*" e ampliou a Iniciação Científica para novos projetos: "*Exploração e construção de jogos e brinquedos destinados à utilização terapêutica no trabalho psicopedagógico*" e "*A experiência da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São João Del-Rei*".

Além da pesquisa e da extensão, cujos trabalhos são resumidos neste Boletim em um campo especialmente dedicado a eles, o Lapip encaminhou à Divisão de Ensino, Pesquisa e Pós-graduação (DIEPG) da Universidade Federal de São João Del-Rei os seguintes projetos:

- a) Melhoria das condições físicas de funcionamento. Foi entregue à DIEPG/ UFSJ, para encaminhamento ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), projeto demandando auxílio financeiro para equipamento e reforma de prédio. O laboratório tem contado, desde sua criação, com um espaço extremamente pequeno para o número de bolsistas, estagiários e visitantes que abriga. A captação, através de projetos financiados pela Fapemig, de computadores, TV, aparelho de video-cassete e outros equipamentos veio a requerer ainda mais espaço. Embora nada disso tenha prejudicado o bom andamento da pesquisa e da extensão, é muito bem vinda a cessão ao Lapip, pela Universidade Federal de São João Del-Rei, de três amplas salas que, reformadas, abrigarão, a partir de 2003, sala de reuniões, brinquedoteca, sala de computadores.
- b) Pós-graduação em Psicologia (Mestrado). A *Proposta de Programa de Pós-graduação em Psicologia* foi preparada em parceria com o Laboratório de Pesquisa em Saúde Mental – Lapsam/DPSIC. A área de concentração sugerida, *Estudos psicossociais*, reúne três linhas de pesquisa: *Processos socioeducativos*, *Processos psicossociais* e *Saúde mental*. A proposta foi encaminhada à DIEPG/UFSJ para apreciação. Recebeu parecer positivo da professora Maria Lúcia Miranda Afonso, coordenadora da Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Revista e completada, a proposta será encaminhada, através da DIEPG, à Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), para avaliação.

- c) Programa de Qualificação Institucional (PQI-2002). Com o objetivo de garantir a qualificação dos sete professores com títulos de mestre, através de doutorado, e dos discentes com títulos de doutor(a), através de intercâmbios culturais, os membros do laboratório completaram formulários da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), elaborando um projeto amplo de formação de pessoal. Para tanto, na qualidade de proponente, o Lapip procurou as seguintes instituições cooperantes: Mestrado e Doutorado em Psicologia Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); Mestrado e Doutorado em Ciências da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Programa de Pós-graduação em História da Ciência e em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Mestrado e Doutorado em Psicologia Educacional da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP); Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF); Mestrado e Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio). Firmada a cooperação com essas instituições, cujos programas são compatíveis com o do laboratório, o projeto foi apresentado à DIEPG/UFSJ. Avaliado pelo comitê interno da instituição, segundo as normas propostas pela Capes, o projeto do Lapip foi classificado em primeiro lugar entre todos os apresentados à Universidade Federal de São João Del-Rei. Em 2002, os professores mestres elaboraram seus projetos de tese e os submeteram às cooperantes, além de elaborarem o PQI-2003 que incluiu novas cooperantes: Mestrado e Doutorado em Administração e Mestrado e Doutorado em Educação, ambos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
- d) Programa Especial de Treinamento (PET). Conduzido pela professora Maria Teresa Antunes ALBERGARIA, Coordenadora do Curso de Psicologia/ UFSJ, tendo como tutor o professor Carlos Henrique de Souza GERKEN e co-tutor o professor Marcos Vieira SILVA, foi elaborado um Programa Especial de Treinamento (PET), projeto cuja temática central foi *Processos socioeducativos*. O objetivo amplo foi o de desenvolver ações de ensino, pesquisa e intervenção, integradas aos projetos já em andamento no Lapip, para um grupo especial de oito alunos bolsistas, durante quatro anos. Os objetivos específicos foram: (1) compreender os problemas teóricos e metodológicos pertinentes aos processos de transmissão e construção do conhecimento em contextos educativos como escola fundamental, educação infantil, educação indígena e educação de adultos trabalhadores; (2) elaborar abordagens psicossociais e pedagógicas para instrumentalizar não apenas a formação de professores e outros profissionais responsáveis por programas de qualificação de trabalhadores e de cooperados, mas também a intervenção junto a alunos e a participantes de programas socioeducativos, nos campos da educação fundamental, da educação ambiental, da saúde e formação de trabalhadores. Os alunos bolsistas foram selecionados em processo aberto por edital. Infelizmente, a escolha de apenas um PET na Universidade Federal de São João Del-Rei não contemplou o projeto dos membros do Lapip que cogitam aproveitar a seleção de alunos já realizada, integrando-os às pesquisas e projetos de extensão em andamento.

#### Coordenação

Os pré-requisitos para o exercício da coordenação do Lapip são: ser professor com título de doutor e ser eleito entre os participantes ativos do Laboratório, com mandato de

dois anos, podendo haver recondução por mais um período. Cabe aos coordenadores zelar pelo cumprimento dos objetivos fundamentais, bem como representar os interesses do laboratório perante a instituição e nos contatos externos, além de garantir a realização de eventos e de outras atividades coletivas.

Na fase inicial de implantação do laboratório, o Professor Doutor Carlos Henrique de Souza GERKEN respondeu pela coordenação. Para a primeira gestão (maio de 2001 a maio de 2003), foi eleito o Professor Doutor Marcos Vieira SILVA.

#### Pessoal permanente

Carlos Henrique de Souza GERKEN. Professor, Doutor em Psicologia Educacional (Puc/SP) e Mestre em Educação (UFMG). Membro da Comissão de Modernização Curricular do Curso de Psicologia e da Comissão Interna de Seleção Pibic/Fapemig. Membro *ad hoc* de Vertentes, Revista da Universidade Federal de São João Del-Rei. *hgerken@mgconecta.com.br*

Psicologia educacional, psicologia sócio-histórica, pensamento, linguagem, construção do conhecimento, estudo de processos de letramento em populações rurais. Alfabetização em escolas rurais, formação de professores, análise da institucionalização de escolas indígenas (áreas Maxakali e Xakriabá). Criação e desenvolvimento de programas de incentivo à leitura e à escrita (escolas de São João Del-Rei e de Tiradentes).

Dener Luiz da SILVA. Professor, Mestre em Psicologia Educacional (PUC/SP). Membro da Comissão de Extensão DPSIC/UFSJ. *densilva@funrei.br*

Psicologia educacional, psicologia escolar, psicologia genética (Piaget, Vigotski, Wallon), co-construção do eu e do objeto do conhecimento, adolescentes, adolescência, educação de adultos, psicologia existencial-humanista. Práticas em escolas públicas e privadas de São João Del-Rei visando à promoção da saúde, à compreensão do funcionamento institucional e à orientação da relação adolescente/adulto; coordenação de plantão psicológico na escola; pré-vestibular gratuito com o auxílio de monitores voluntários; práticas de formação de professores.

Izabel Christina Friche PASSOS. Professora, Doutora em Psicologia Clínica (Puc/SP) e Mestre em Filosofia (UFMG). Líder do grupo de pesquisa do CNPq "Conhecimento, Subjetividade e Práticas Sociais". Membro da Comissão Editorial de Vertentes, Revista da Universidade de São João Del-Rei. *izabel@funrei.br*

Psicologia social, psicologia institucional, psicologia clínica, saúde mental (políticas e práticas de cuidado e de desinstitucionalização), intervenção psicossocial, epistemologia, pesquisa-ação, pesquisa participante, análise institucional. Práticas sócio-educativas (saúde da família) e de intervenção (idosos institucionalizados, jovens), em São João Del-Rei e arredores.

Marcos Vieira SILVA. Professor, Doutor em Psicologia Social (Puc/SP) e Mestre em Educação (UFMG). Coordenador do Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial (Lapip). Representante dos docentes (classe adjunto) no Conds/UFSJ. Membro da

Comissão de Modernização Curricular do Curso de Psicologia e da Câmara de Iniciação Científica da Área de Ciência Humanas e Sociais. *mvsilva@mgconecta.com.br*

Psicologia social, psicologia comunitária, intervenção psicossocial, pesquisa-ação, pesquisa participante, análise institucional, processo grupal, afetividade, poder, identidade, solidariedade. Práticas sócio-educativas (saúde da família, meio ambiente, gestantes) e de intervenção (idosos institucionalizados, adolescentes, diabéticos e grupos de resgate e transmissão da cultura negra), em São João Del-Rei e arredores.

Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO. Professora, Mestre em Educação (Puc/RJ) e Especialista em Psicopedagogia Clínica (Ceperj) e em Psicopedagogia Institucional (Puc-RJ). Subchefe do Departamento das Psicologias (DPSIC/UFSJ). Representante da Área de Clínica/ DPSIC/ UFSJ. *queirozmaldos@mgconecta.com.br*

Psicologia escolar, psicologia clínica, atendimento psicopedagógico nas dificuldades de aprendizagem; utilização terapêutica de jogos e brinquedos; aprendizagem no espaço de brinquedoteca. Práticas de formação de professores. Práticas psicopedagógicas (dificuldades de aprendizagem) através da utilização de recursos lúdicos; análise de evasão do tratamento no SPA/UFSJ (Serviço de Psicologia Aplicada).

Maria Nivalda de Carvalho FREITAS. Professora, Mestre em Educação (Puc/RJ) e Especialista em Coordenação de Grupos Operativos (IPR-SP). Representante dos docentes no Colegiado de Curso de Psicologia. Vice-coordenadora da Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisa sobre o Trabalho (Unitrabalho). *nivalda@funrei.br*

Psicologia do trabalho, saúde mental do trabalhador, saúde e segurança na trabalho, intervenção psicossocial, análise de organizações de trabalho, processo grupal, socialização e identidade profissional. Práticas de assistência à saúde mental do trabalhador através de plantão psicológico; capacitação em segurança e saúde no trabalho; orientação profissional de desempregados através da reflexão coletiva (região das Vertentes); qualificação de trabalhadores em gestão de cooperativas populares.

Maria Teresa Antunes ALBERGARIA. Professora, Mestre em Educação (Puc/RJ), Especialista em Administração de Recursos Humanos (FM/SJDR) e em Psicologia (Puc/MG). Coordenadora do Curso de Psicologia/UFSJ. Membro presidente do colegiado do curso de Psicologia. Representante dos coordenadores de cursos no Conac/UFSJ. Membro da Comissão de Modernização Curricular do Curso de Psicologia. *tealberg@funrei.br*

Psicologia Escolar/Educacional. Psicologia Clínica. Práticas Psicopedagógicas; dificuldades no processo ensino-aprendizagem; relação família/escola em camadas médias; práticas educativas e processo de escolarização. Assessoria e consultoria em escolas públicas e particulares. Práticas de formação de professores. Prática de assistência à saúde mental de adolescentes em escola pública: coordenação de plantão psicológico.

Maristela Nascimento DUARTE. Professora, Mestre em Ciência Política (UFMG). Membro do Colegiado de Curso de Letras. Presidente da Adfunrei - S.SIND (Associação dos docentes da UFSJ, seção sindical). Coordenadora da Revista eletrônica Tempos Gerais: Revista de Ciências Sociais e História. *www.rtgerais.funrei.br*; organização e coordenação da Home Page do Lapip. *mnduarte@uol.com.br*.

Políticas públicas em saúde mental, campo psiquiátrico, história das ciências, história da psiquiatria em Minas Gerais.

Paulo César PINHEIRO. Professor, Mestre em Química Analítica (Usp/SP). Coordenador do Laboratório de Ensino e do NPC – Núcleo de Professores de Ciências e Matemática da Região das Vertentes, do DCNAT- Departamento de Ciências Naturais/UFSJ. *pcpin@funrei.br*

Ensino de Ciências e de Química. Cultura popular. Saberes patrimoniais. Formação de professores. Uso das tecnologias da informação e da comunicação no ensino.

Rosângela Maria de Almeida Camarano LEAL. Professora, Mestre em Engenharia de Produção (UFMG) e Especialista em Administração de Recursos Humanos (FM/SJDR). Chefe do Departamento das Psicologias (DPSIC/UFSJ). Representante dos chefes de departamento no CONAC. *leal@mgconecta.com.br* e *rocam@funrei.br*

Psicologia do trabalho, saúde mental do trabalhador, intervenção psicossocial, trabalho e subjetividade; trabalho e identidade; análise ergonômica e psicossocial do trabalho; análise de processos contínuos.

Ruth Bernardes de SANT'ANA. Professora, Doutora em Psicologia Social (Puc/SP) e Mestre em Sociologia (Usp/SP). *ruthbs@funrei.br*

Psicologia social, psicologia educacional, educação infantil, currículo da pré-escola, práticas e políticas públicas de educação infantil, atendimento integral à criança de 0 a 6 anos, formação de educadores infantis, interação professor/aluno na pré-escola. Diagnóstico de sistemas municipais de educação infantil (região das Vertentes).

Valéria Heloisa KEMP. Professora Doutora em Psicologia Social (Puc/SP) e Mestre em Filosofia (UFMG). Vice-diretora de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários/ UFSJ. Coordenadora na Região Sudeste do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Membro *ad hoc* de Vertentes, Revista da Universidade Federal de São João Del-Rei. *valkemp@funrei.br*

Psicologia do trabalho, psicologia social, intervenção psicossocial, pesquisa-ação, análise sócio-técnica, cooperativismo, associativismo, gestão coletiva do trabalho, economia solidária, laço social, trabalho e cidadania, trabalho e inclusão social, trabalho e saúde mental.

#### Pessoal temporário

Marília Novais da Mata MACHADO. Professora, Doutora em Psicologia (Universidade de Paris Norte, Paris XIII) e Mestre em Psicologia teórico-experimental (Puc/RJ). Pesquisadora visitante junto ao Lapip, com bolsa concedida pela Fapemig – Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais. *marilianmm@terra.com.br*

Psicologia Social, psicossociologia, psicologia comunitária, intervenção psicossociológica, entrevista de pesquisa, análise do discurso. Práticas de intervenção em grupos, organizações, instituições e em meios abertos.

#### Artigos

O LABORATÓRIO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA E PEDAGOGIA DA  
FACULDADE DOM BOSCO DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE SÃO JOÃO  
DEL REI. MINAS GERAIS

Maria Teresa Antunes ALBERGARIA

Na procura de vestígios para ajudar a resgatar a história do Laboratório do Instituto de Psicologia e Pedagogia da Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras de São João Del Rei, foi realizado um estágio em pesquisa (dezembro de 1995 a janeiro de 1996), que tinha como objetivos fazer o levantamento do acervo desse antigo Laboratório e coletar e catalogar os dados encontrados sobre os serviços oferecidos por ele, para utilização em pesquisas posteriores.

O material para a pesquisa foi localizado na Sala 163 do Campus Dom Bosco. Foram encontrados documentos como laudos realizados por ex-alunos do Curso de Psicologia; laudos realizados em crianças de escolas públicas da cidade; alguns aparelhos (encaminhados ao atual Laboratório de Psicologia Experimental, alguns reconstituídos); testes de atenção, memória visual e auditiva; questionários de interesse, de personalidade e de caracteriologia (levados para o Serviço de Psicologia Aplicada, onde estão guardados).

Devido à má conservação dos documentos encontrados na Sala 163, o trabalho foi interrompido, pois a estagiária e a supervisora tiveram problemas respiratórios e, para retomá-lo, seria necessário o uso de equipamentos apropriados.

Em uma apostila, sem autoria e possivelmente realizada em sala de aula, pode-se constatar que, no Instituto de Psicologia e Pedagogia da Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras - São João Del-Rei – Minas Gerais, existiam os seguintes setores: (a) Setor de Clínica: Clínica de adultos, Clínica de adolescentes, Clínica infantil e Clínica especializada; (b) Setor de Orientação: Orientação profissional, Orientação educacional; (c) Setor de Psicologia do Trabalho: Seleção de pessoal, Treinamento; (d) Setor de Pesquisa: Pesquisa Experimental, Pesquisa Clínica, Pesquisa de Campo, Pesquisa Bibliográfica; (e) Setor de Estatística.

Num pequeno histórico, a apostila traz as seguintes informações sobre o Laboratório de Psicologia Experimental: foi adquirido na Europa, em 1956, pelo psicólogo Giacomo Lorenzini, do Instituto Superior de Pedagogia de Turim, com a colaboração dos psicólogos Gemelli, Cimatti, Pasquasy, Coetsier, Viglietie e Moeda, que ajudaram a orientar a compra, sugerindo aparelhos utilizados nos grandes centros europeus ou apresentando os seus. Grande parte dos aparelhos foi construída sob encomenda pela firma L. A. S. M. (Laboratori Apparechi Scientifici Medici) e pelo Instituto Conte Rebaudengo, ambos de Turim, ou pelas oficinas do Laboratório de Psicologia da Universidade de Milão. Foi montado junto à Faculdade D. Bosco durante o ano de 1957 e começou a funcionar em março de 1958. Os objetivos para criação do laboratório foram:

- Pesquisar no campo da psicologia, possibilitando aos alunos e professores diversos trabalhos e estudos;
- Demonstrar didaticamente para alunos e estudiosos de outras instituições científicas a veracidade de certas leis ou valor de suas aplicações;
- Formar nos alunos uma consciência científica, através da experimentação sistemática;

- Atender no setor da Clínica e no Setor de Orientação os diversos tipos de exame psicológico;
- Colaborar com as indústrias através do Setor de Psicologia do Trabalho, fazendo Seleção de pessoal e Treinamento.

Nesse documento, também, encontram-se enumerados cinquenta e quatro aparelhos com informações sobre a construção e utilidade dos mesmos e algumas fotos de alguns deles. A título de ilustração foram selecionados os seguintes aparelhos:

- 1- *Eletroquímógrafo universal*, modelo Pas, com seis velocidades. O aparelho segue o modelo do Instituto Jean Jacques Rousseau, de Genebra; opera com papel esfumado ou tinta. O aparelho faz registros gráficos, cronometricamente controlados, exigidos pelas pesquisas de fisiologia, psicologia experimental e numerosas aplicações no campo da psicotécnica.
- 2- *Cardiógrafo de Marly-Jacquet*, cápsula pneumática montada sobre o aparelho de pressão, usado para exame psicofisiológico da emotividade e para qualquer forma de controle psicofisiológico da atividade do testando.
- 3- *Aspirômetro de Pini*, para avaliação da capacidade pulmonar.
- 4- *Ototipo de Snellen*, para exame rápido de miopia.
- 5- *Campímetro de Landelt*, para avaliação do campo visual para diversas cores em diversas situações emocionais.
- 6- *Fotoestesiômetro IPS*, para determinação do limiar de percepção de diversas luminosidades. Tabela em lux.
- 7- *Audiômetro de Elit*, para examinar a acuidade auditiva.
- 8- *Estesiômetro Pas*, para estudo da percepção tátil nas diversas partes do corpo. Sensibilidade tátil espacial.
- 9- *Falso torno Pas*, aparelho que testa a coordenação bimanual, aprendizagem, capacidade de dissociação e se presta também para exame de dotes intelectuais, como o raciocínio, memória, adaptabilidade, compreensão e atenção.
- 10- *Imagem especular*, aparelho para testar a capacidade de adaptação, aprendizagem, coordenação visivo-motórica, transferência bilateral.
- 11- *Aparelho desmontável de Moede*, teste que coloca à luz a capacidade de intuição, golpe de vista, memória visiva, motricidade, reflexão, calma, impulsividade, reflexão e método.
- 12- *Caixa de Decroly*, aparelho que permite avaliar a inteligência prática, bem como alguns aspectos da personalidade.
- 13- *Aparelho de Richter*, teste para avaliar a inteligência lógica.
- 14- *Puzzles de Baugartem-Tramer*, diversos quebra-cabeças seguindo uma ordem crescente de dificuldade para avaliar inteligência prática, golpe de vista, percepção de formas e memória concreta.
- 15- *Discos de Léon Walter*, para testar a firmeza de movimentos, firmeza da mão, capacidade de preensão e destreza manual.

No documento, foram elencados quarenta e cinco testes psicométricos. Dentre eles destacam-se:

*Atenção:* Toulouse-Piéron, modelo do Instituto Jean Jacques Rousseau, com cômputo automático de erros e acertos: Vetor e Justo

*Memória visual e auditiva:* Cepa e Justo.

*Inteligência:* Wisa, Wisc, C.I.A.

*Personalidade:* Z-Test, T. A .T., C. A.T. e Rorschach

Acrescentam-se a esse acervo nove questionários de personalidade (Bernreuter, Brown, Bell, M.M.P.I., Rogers, Mira y Lopez, Mooney, Stein, 16 Pf), dez questionários de interesses (Thurstone, Minicucci, Kuder, E.A.D., Gordon, Angelini, Ibañes, Geist, Bemelmans) e seis questionários para caracteriologia (Gaston Berger, Gex, Saint George, E.A.S., Roger Verdier, Sheldon).

Ao final do documento, apresenta-se uma tabela com informações sobre casos arquivados de 1959 a 1970, o tipo de atendimento realizado (orientação vital, orientação profissional, clínico infantil) e total de 5113 casos atendidos. Outra fonte de informação sobre os casos arquivados é uma tabela de Curvas Evolutivas do Instituto de Psicologia e Pedagogia da Faculdade D. Bosco, com o número de casos arquivados desde 1959 a 1970.

Para continuar a resgatar a história do Laboratório, apela-se para quem tiver informações e puder colaborar com relatos e documentos.

## ALGUNS COMENTÁRIOS SOBRE A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL E POSSIBILIDADES DE INTERCONEXÃO COM A PSICOSSOCIOLOGIA

Helena Maria Tarchi CRIVELLARI<sup>1</sup>

Enquanto ciência, e do ponto de vista da classificação das áreas do conhecimento do CNPq, a Ciência da Informação está entre as Ciências Sociais Aplicadas e tem como subdivisões: a Biblioteconomia, a Arquivologia e a Museologia. Mais recentemente, como parte integrante da Biblioteconomia, vem se destacando a subdivisão chamada Gestão da Informação, referindo-se ao uso dos recursos informáticos e da Internet.

Falar sobre a Ciência da Informação não é fácil, pois que se trata de terreno escorregadio. Observe-se que, partindo-se da classificação do CNPq, acima mencionada, a área ocupa-se de uma gama de temas muito variados, como por exemplo: a organização, guarda e preservação de objetos e ícones históricos, em museus e arquivos – sem esquecer a diversificação temática que essas instituições podem abranger. No extremo oposto, pois que no plano ‘virtual’, encontram-se a Internet, seus *chats* e comércio “ponto.com”. Entre os dois pólos, ficariam as bibliotecas escolares, universitárias, públicas, privadas, centros culturais os mais diversos, além da própria biblioteca nacional, com sua atribuição de ser memória e guarda de uma nação, no que tange à produção escrita. Os sistemas de normalização, catalogação e organização dos objetos físicos ou virtuais são considerados, por diversos autores, como o *núcleo duro* dessa ciência. O ‘usuário’ – também chamado ‘leitor’ ou ‘internauta’ – constitui-se outro sub-tema importante e muito freqüente nas pesquisas da área. Não se pode, enfim, omitir o papel das políticas públicas, que buscam regular as ações do conjunto de atores sociais envolvidos neste campo, a exemplo do documento *Sociedade da Informação: Livro Verde*<sup>2</sup>.

A diversificação temática da Ciência da Informação reflete-se no sistema de formação profissional. Na graduação, a formação permanece distinta para as sub-áreas Arquivologia, Museologia, Biblioteconomia, além dos cursos criados recentemente, cujos títulos incluem a palavra *informação*, tais como Gestão da Informação, Ciência da

---

<sup>1</sup> Professora do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFMG.

<sup>2</sup> BRASIL. “Sociedade da Informação no Brasil: Livro Verde”. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

Informação, ou outros. Já na pós-graduação, a formação é mais generalista. No Brasil, os cursos de mestrado e doutorado em Ciência da Informação tentam abranger os diversos temas e preocupações, tais como os acima explicitados, através das suas linhas de pesquisa: informação e sociedade, informação científica e tecnológica, organização e tratamento da informação, para citar os mais conhecidos.

Outro sistema classificatório torna-se, então, relevante. Trata-se da tabela da CAPES, que agrupa os programas de pós-graduação em Ciência da Informação junto aos programas em Comunicação. Neste plano, conforme Pierre Bourdieu explicita, em *La noblesse d'Etat: grandes écoles et esprit de corps*<sup>3</sup>, a história das escolas universitárias é um dos elementos estruturantes de um dado campo do saber ou campo profissional e do seu lugar na estrutura de poder da sociedade. No Brasil, os primeiros cursos de pós-graduação em Ciência da Informação nasceram nas “grandes escolas” de comunicação do país: na ECO – Escola de Comunicação da UFRJ<sup>4</sup>, no Rio de Janeiro e na ECA – Escola de Comunicação e Arte da USP, em São Paulo. Este fato é relevante, porque aproxima a noção de *informação* daquela de *comunicação*.

A ênfase sobre a noção de informação científica e tecnológica da escola carioca teve forte influência sobre os cursos de pós-graduação em Biblioteconomia. O caso da escola de Belo Horizonte é paradigmático. A Escola de Biblioteconomia da UFMG e o seu consolidado curso de mestrado em Administração de Bibliotecas tiveram, na virada do século XXI, seus nomes e ênfase alterados para Ciência da Informação. No país, várias outras escolas seguiram este mesmo movimento.

O debate epistemológico, no seio dessas instituições, acompanha a vida em sociedade e o uso que tem para ela a informação, com todas as suas nuances. Estando entre as ciências sociais aplicadas, as preocupações da área são de ordem técnica e social, daí a sua interdisciplinariedade. As afinidades com outros campos do conhecimento são múltiplas, variando conforme o próprio conceito de informação, linhas de pensamento fundantes, aplicações ou usos da informação, técnicas e tecnologias adotadas. Comunicação, Filosofia, Educação, História, Sociologia, Antropologia, Linguística, Psicologia, Administração, Economia, Ciências Políticas, Estatística, Computação, Engenharias, Medicina Social, Ergonomia, Arquitetura, Estudos Urbanos, Estudos do Trabalho e outras são disciplinas que fazem ponte com a Ciência da Informação que, historicamente, apoia a consolidação de cada uma ao organizar a informação científica, através da normalização técnica, da análise de assuntos, da indexação e de outras modalidades.

Reciprocamente, a Ciência da Informação se apoia conceitual e tecnicamente em diferentes campos do conhecimento. Sendo recente<sup>5</sup>, ela utiliza o referencial de áreas já constituídas<sup>6</sup>, mas também desenvolve um referencial próprio, na medida em que se

---

<sup>3</sup> BOURDIEU, Pierre. “La Noblesse d’Etat: grandes écoles et esprit de corps”. Paris: De Minuit, 1989.

<sup>4</sup> Cabe esclarecer que a ECO/ UFRJ abrigou o primeiro curso de Ciência da Informação do país, criado pelo IBICT – Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, vinculado ao CNPq e ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

<sup>5</sup> Vários autores apontam que a Ciência da Informação emergiu no contexto da Segunda Guerra Mundial, acompanhando o avanço que o conhecimento científico e as técnicas tiveram naquele momento.

<sup>6</sup> FRANÇA, Vera. “Paradigma da comunicação: conhecer o que?”. Trabalho apresentado no GT Epistemologia da Comunicação, para a X Reunião da COMPÓS, Brasília, maio/junho, 2001.

debruça sobre novos objetos, tais como a Internet. No processo de construção do conhecimento, a Ciência da Informação buscou, historicamente, apoio na Psicologia, principalmente nos estudos sobre a cognição, sobre o comportamento do usuário, sobre os impactos sociais das tecnologias da informação, entre outros. Também a Psicossociologia e seus autores, a exemplo de Eugène Enriquez, aparecem apoiando trabalhos de dissertação e de tese em Ciência da Informação. A Psicossociologia ali chegou, através dos psicólogos que foram buscar seus títulos de pós-graduação nos programas de CI.

Há espaço para ampliar essa troca interdisciplinar e o projeto PQI, firmado entre o LAPIP/FUNREI e o PPGCI/UFMG, mostra isso, concretamente. Definida enquanto “transdisciplina simultaneamente teórica e prática”<sup>7</sup>, a Psicossociologia pode dar uma significativa contribuição para os estudos da informação. As análises psicossociais de situações concretas podem melhor elucidar novas práticas sociais como, por exemplo, a sociabilidade na Internet – um tema privilegiado na Ciência da Informação.

PARA UMA BRINQUEDOTECA NA UFSJ  
Exploração e construção de jogos e brinquedos destinados à  
utilização no trabalho psicopedagógico

Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO

Algumas pesquisas desenvolvidas pelos estagiários no período 2000/2001, sob nossa orientação, tiveram com objetivo a elaboração e teste de jogos e brinquedos destinados a utilização terapêutica e/ou pedagógica, buscando descobrir os impactos de determinado jogo, brinquedo ou prática lúdica sobre grupos de usuários. Elas dão início à brinquedoteca do Lapi:

“Brincando de Barbie” por Agnah Grandi - estudo de caso realizado com um grupo de meninas de 7 a 11 anos sobre o ato de brincar com a boneca Barbie visando a investigar como as crianças se relacionam com a boneca, que tipo de brincadeiras são suscitadas por este brinquedo, quais diferenças ocorrem, no brincar com a Barbie, em função da faixa etária das crianças que com ela brincam.

“Brinquedo-sucata x brinquedo industrializado” por Milena Monteiro Maia – estudo de caso cujo objetivo foi investigar as semelhanças e dessemelhanças nas formas de abordagem com os dois tipos de brinquedo, suas limitações e suas potencialidades enquanto recursos lúdicos.

“O lúdico como caminho para a desinstitucionalização” por Thaís Dell’areti - estudo de caso com um grupo de idosos asilados na tentativa de utilizar os recursos lúdicos como instrumento para a quebra de comportamentos estereotipados promovidos pelo processo de institucionalização.

“O jogo *MANCALA* e a construção de conceitos matemáticos elementares” por Tetsuo Utiana e Adelson Régis Teixeira - estudo com um grupo de crianças de quarta série de uma escola pública para investigar a utilização do jogo milenar *MANCALA*, inspirado na prática

---

<sup>7</sup> MACHADO, Marília N. M. et al. “Psicossociologia: análise e intervenção”. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

de semear e colher, como recurso auxiliar no processo de compreensão das operações matemáticas.

“Recursos lúdicos psicomotores como estimulação da caligrafia em crianças pré-escolares” por Camila Freitas Rossi - tendo como objetivo verificar se a aplicação de jogos, brincadeiras e exercícios psicomotores promoveriam um incremento no movimento sensório-motor fino da escrita de crianças pré-escolares.

“Os jogos como potencializadores no processo de lecto-escrita” por Pablo Cardoso de Souza – estudo realizado com crianças pré-escolares de uma escola pública para avaliar a ação dos jogos como mediadores do processo de alfabetização e sua contribuição enquanto recurso de trabalho para os educadores.

“A música na pré-escola” por Rosângela Nazaré de Lima – a partir de uma amostra de pré-escolas da rede pública, buscou-se estudar como se realiza o ensino da música na pré-escola, os recursos humanos e materiais utilizados para este fim.

Ao longo dos três semestres letivos do ano de 2002, novos projetos foram elaborados e desenvolvidos, encontrando-se em fase de análise de dados. A seguir, o resumo desses trabalhos, alguns deles apresentados em congressos, em suas versões parciais:

*RPG : da fantasia a realidade* (por Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO e Emiliania Neves MANSO)

A prática do RPG - *Role Playing Games* - tem sido acompanhada por professores e outros estudiosos da área educacional, sendo utilizado como recurso didático para melhorar o desempenho dos alunos na aprendizagem. Todavia, existem poucos estudos que trazem a prática dos *Role Playing Games* à luz da dinâmica psicológica. Estudos embasados na observação do processo grupal entre os jogadores são recentes, senão raros. Tendo como suporte teórico as teorias de Moreno e Anzieu, propusemo-nos a estudar as relações grupais dentro dos *Role Playing Games* com a finalidade de observar, na dinâmica de uma mesa de RPG : 1. Como ocorre a escolha dos papéis a serem interpretados pelos jogadores; 2. O porquê da escolha desse determinado papel; 3. A dinâmica do processo grupal. A metodologia empregada na pesquisa teve dois momentos. Num primeiro momento, observamos em várias mesas de RPG como atuavam os jogadores. Posteriormente realizamos entrevistas, tendo como intuito colher dados acerca dos valores que residem num personagem e/ou papel, para o jogador. Num terceiro momento, observamos uma "campanha" de RPG e a atuação dos jogadores quanto à escolha dos papéis e interpretação dos mesmos. Salas de bate-papo especializadas em receber, *on line*, jogadores virtuais de RPG também foram utilizadas, sendo recolhidos dos usuários vários dados. Com o desenrolar da pesquisa notamos que a dinâmica das mesas de RPG possui um movimento singular. Os jogos de RPG são capazes de transformar o jogador que, uma vez transformado, transforma o grupo. Para fazer uma leitura mais rica acerca deste dado utilizamos duas abordagens. Elegemos Jung para estudar o movimento interior de cada jogador, de forma que a leitura destas atividades psíquicas ficasse mais ricas e aproximadas do simbolismo que o próprio jogo instaura. Para o movimento exterior, grupal, buscamos em Pichón-Riviére e Mead um maior enriquecimento dos dados obtidos com a pesquisa. Nossas observações nos permitiram algumas conclusões: 1. Os jogadores, ao longo das partidas, repetem o ciclo conhecido como “Monomito”, ou seja, o mito do herói, ciclo este repetido dentro das aventuras de RPG. 2. Os jogadores não só passam por esse ciclo mas são transformados enquanto passam por ele; 3. Estes jogos trabalham com questões psíquicas fortes, como a sombra, parte negada e/ou desconhecida pelo self, o par anima e animus, representação

feminina da mulher no homem e a masculina do homem na mulher e, ainda, com estruturas do ego como complexos, partes com grandes inflações afetivas; 4. Com o desenrolar do jogo, todas essas questões são mexidas e, dependendo do movimento interior de cada jogador, ele atua a favor ou contra o andamento da aventura; 5. A dinâmica grupal está ligada à dinâmica interna de cada jogador, ou seja, quando os jogadores conseguem elaborar bem seus conflitos, a dinâmica grupal não se cristaliza e a mesa se transforma em um grupo operativo procurando soluções criativas para ganhar a partida. Em contrapartida, se os jogadores não elaboram seus conflitos e dificuldades internas, o jogo se cristaliza, formando-se sub-grupos e, muitas vezes, bodes expiatórios são eleitos, transformando o jogo numa batalha em que o vencedor é aquele que consegue sobreviver. Em síntese, os jogos de RPG funcionam como uma terapia lúdica em que representar papéis é, ao mesmo tempo, divertido e transformador. O jogo é a possibilidade de trazer a infância de volta, organizada em bases mais sofisticadas.

*Desenhos animados e cultura lúdica* (por Maria de Fatima Aranha de Queiroz e MELO e Fernanda Santos RAMOS - bolsista PIBIC: UFSJ/FAPEMIG)

Os desenhos animados preenchem indiscriminadamente as horas livres das crianças e este caráter de onipresença desperta inquietações não apenas nos pesquisadores das mais variadas áreas, mas principalmente nos pais e educadores, que convivem no dia-a-dia com as crianças. Nossa proposta, neste projeto, foi investigar como os desenhos animados são incorporados ao imaginário infantil, que tipos de conteúdos oferecem para as brincadeiras das crianças e a que se prestam ao nível da elaboração dos conflitos vivenciados no mundo infantil. Fomos buscar no conceito de cultura lúdica, proposto por Brougère, suporte teórico para explicitarmos como se dá a relação entre os desenhos animados e as brincadeiras das crianças. Este recorte da realidade – desenhos animados e cultura lúdica – foi feito para que pudéssemos discutir e levantar questões sobre por quê e como a televisão, nos dias atuais, influencia a vida das crianças e sua *cultura lúdica*. Num primeiro momento, foi feito um levantamento das preferências dos desenhos animados de crianças pré-escolares de duas escolas – uma pública e uma privada. Em seguida, os desenhos escolhidos foram gravados em fitas de vídeo para serem exibidos numa situação onde pudemos observar o comportamento subsequente das crianças, imediatamente após assistirem aos seus desenhos preferidos. Por último, realizamos um encontro com os pais das crianças que atenderam à nossa solicitação para colher deles uma avaliação sobre a influência dos desenhos animados nas temáticas das brincadeiras das crianças em seu cotidiano doméstico. Como resultados parciais, verificamos através das entrevistas individuais com os dois grupos de crianças que as preferências televisivas, referentes aos desenhos animados das crianças da rede pública foram: o Sítio do Pica Pau Amarelo, seguidos pelos desenhos do Pica-Pau e do Tom e Jerry; as crianças da rede privada preferiram, em sua maioria, o desenho do Tom e Jerry seguido de um empate entre os desenhos do Dragon Ball Z e do Pica-Pau e uma grande preferência, entre as meninas, pelo desenho das Meninas Super-Poderosas. Observamos também que o conteúdo dos desenhos animados interferiram tanto no comportamento simultâneo das crianças ao assistirem aos desenhos (cantando, dançando, “brigando”) ou, ainda, após assistirem aos desenhos (através de desenhos e brincadeiras). Através das entrevistas com os pais, verificamos que, também no âmbito doméstico, as brincadeiras das crianças são recheadas de diferentes conteúdos advindos dos desenhos animados: esperteza, bom humor, confronto entre o bem e o mal, a invencibilidade dos super-heróis, entre outras

características que os desenhos animados oferecem às crianças como material de identificação.

*Sucata: possibilidade para criar ou para reproduzir?* (por Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO; Fernanda Santos RAMOS - bolsista PIBIC: UFSJ/FAPEMIG; Wanessa Santos FERREIRA )

A variedade e a quantidade de sucata que se oferece como refugio da vida moderna nos aponta para um trabalho de resignificação de seus usos. Pelo fato de ser um material passível de várias leituras, esperando uma atribuição de significados a partir daqueles que com ele lidam, a sucata torna-se um elemento de grande riqueza na atividade lúdica, por trazer consigo características importantes tais como: é um material de custo zero e que, muitas vezes, poderia estar poluindo o ambiente por não ser biodegradável; quando em transformação, pode contribuir para estimular a motricidade ampla e fina da criança, além de desenvolver seu lado emocional, cognitivo e sua interação social; pode ser um instrumento tanto a serviço da tarefa pedagógica quanto terapêutica, num país pobre de recursos e que tem uma população escolar carente de estimulação. Reforçadas pela idéia de reutilização destes materiais, tomamos como objetivos, neste projeto, investigar como a criança utiliza espontaneamente a sucata durante o seu brincar em diferentes situações de estimulação oferecidas, tais como: a) livre manuseio da sucata; b) oferecimento de um modelo de brinquedo sucata para ser imitado; c) criação de um brinquedo sucata após um estímulo musical e d) criação de textos (um verso, poema ou história) retratando os trabalhos produzidos anteriormente. Em um primeiro momento, através da observação do cotidiano escolar, verificamos se as professoras já desenvolviam alguma atividade com o objeto sucata e constatamos que, previamente a este projeto, nenhum trabalho era realizado com este fim, nesta escola. Em seguida, foi proposta a construção de um sucatário experimental, ou seja, um acervo de sucata organizada e classificada através do qual, posteriormente, iniciamos nossa investigação, seguindo as etapas já mencionadas, com um grupo de crianças na faixa etária entre 8 a 10 anos. Como resultados parciais verificamos que: - nas primeiras sessões, quando as crianças manusearam livremente a sucata, a maioria delas reproduziu ou copiou objetos feitos por alguns colegas, apresentando dificuldades para criar, sendo o trabalho preferencialmente, realizado em pequenos grupos; - após algumas sessões, com a estimulação musical presente, as crianças começaram a trabalhar individualmente e a estabelecer algumas regras, como por exemplo "não poder repetir as construções anteriores e nem copiar o objeto que algum colega estivesse construindo naquela sessão". Um estudo mais sistematizado sobre este tema poderá vir a instrumentalizar educadores na utilização da sucata, com seus alunos, buscando, desta forma, romper com o caráter repetitivo e estereotipado de determinadas práticas pedagógicas.

*Projeto talento: alternativas inéditas* (por Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO; Bárbara de RESENDE; Cristiane Nascimento M. de SOUSA)

As mudanças sociais que ocorreram no início da década de 80 propiciaram o *boom* do brinquedo. A partir de então, as mães passaram a trabalhar fora e as ruas passaram a oferecer perigo em função da crescente violência. Com isso, o brinquedo ganha espaço dentro de casa. O jogo, como manifestação contemporânea do brinquedo, ocupa então, o espaço lúdico para a grande maioria da população jovem e se porta como fermento nas interações e relações entre os mesmos. Escolhemos estudar e buscar novas utilizações para

o jogo TALENTO da Estrela a fim de revê-lo à luz das cinco características básicas de um jogo, propostas por Huizinga (1996): a liberdade, a atividade não séria, os limites de espaço e tempo, as regras e a imprevisibilidade. O porquê deste jogo em particular advém, em primeiro lugar, de seu aspecto gráfico muitíssimo bem cuidado (fotos provocantes, coloridas, instigantes), da riqueza de possibilidades que ele apresenta enquanto exercício de persuasão, raciocínio rápido, projeção, dentre outras. O segundo motivo que advoga em favor desta escolha, deveu-se a realização de um estudo piloto feito em nosso grupo de pesquisa com o objetivo de experimentar jogos em geral que deu margem a várias idéias para exploração das potencialidades dos mesmos. O jogo TALENTO, em especial, neste esquema de experimentação, ofereceu-nos um terreno bastante fértil para a investigação de alternativas inéditas na sua utilização. O projeto em questão, ainda em fase de análise de dados, vem apresentar o Jogo Talento, da Estrela, em quatro novas versões. O jogo é composto de cartões com fotos e com frases que oferecem ambigüidade de significado tornando o jogo mais divertido. Entende-se que a proposta original deste jogo gira em torno da tarefa de criação que comumente ocorre nas agências de publicidade. O nome Talento deve-se à habilidade que deve ser utilizada na composição das "propagandas", o que acontece quando se combina a melhor frase à uma determinada foto. Temos como objetivo, a partir do protótipo original: 1. Testar o jogo em suas novas versões; 2. Descobrir e avaliar o impacto destas novas versões; 3. Observar nos participantes as qualidades necessárias a um desempenho satisfatório e quais as reações dos jogadores frente à frustração da perda, o sucesso da vitória, liderança e submissão; 4. Observar se as formas inéditas propostas superam a original por permitirem a autonomia e a criação; 5. Observar se o modelo escolar (ensino público ou privado) influencia na capacidade de argumentação, persuasão e raciocínio rápido. Para isso, desenvolvemos um estudo comparativo com dois grupos de adolescentes na faixa etária de 12 a 14 anos (cada qual com 4 adolescentes), provenientes de escolas pública e privada de São João del Rei. Delimitamos o projeto à dez encontros, dois por semana, com a duração de 60 minutos. As quatro novas versões foram formuladas na seguinte seqüência: fase exploratória de descobertas; fase de apresentação da figura e escolha das frases; fase de apresentação da frase e escolha de figuras e fase de apresentação de figuras e elaboração de frases inéditas. Só então as regras originais foram apresentadas. Ao estabelecermos novas regras, não mais limitamos o nosso olhar às estratégias de propaganda, mas também às técnicas de projeção e métodos de persuasão, elementos básicos para tornar o jogo mais dinâmico e divertido.

*Explorando o lúdico na alfabetização* (por Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO; Patrícia MONDAINI; Lorena Borgia Moreira MAIA)

Este trabalho pesquisou a relação entre o lúdico e a alfabetização, partindo do pressuposto de que o brincar estimula a comunicação e a compreensão, tornando o processo de construção do conhecimento sobre a linguagem escrita mais interessante e atrativo, sendo um instrumento útil e importante na facilitação do processo de aprendizagem. Tivemos como objetivos: explorar os jogos como recursos lúdicos no processo de alfabetização; promover a socialização e a cooperação entre os jogadores, apoiados no conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky. Os recursos lúdicos, enquanto mediadores da aprendizagem da lecto-escrita, além de favorecerem o crescimento pessoal, ajudam a criança a realizar, em cooperação com outras crianças ou com um adulto, atividades de leitura que futuramente ela desempenhará sozinha. Alguns jogos (industrializados e

confeccionados pelas próprias crianças) foram utilizados num grupo de oito crianças com rendimentos escolares variáveis, todas com sete anos de idade, num total de seis sessões. Ambos os recursos lúdicos foram jogados em dupla. Ao final, foram realizadas sessões individuais para que cada criança falasse sobre sua participação nos jogos. Como resultados parciais deste trabalho, pudemos observar que: houve dificuldades de interação entre as crianças alfabetizadas e as não alfabetizadas durante o jogo, não devido às diferentes competências para a leitura, mas devido à dificuldade das crianças não alfabetizadas para se concentrar, para aceitar as regras do jogo e para controlar a sua impulsividade com relação às jogadas. Dentre as oito crianças do grupo, cinco preferiram jogar em dupla pois contavam com a cooperação do colega e três consideraram o jogo em grupo não muito proveitoso porque "havia muita bagunça", dizendo preferir jogar sozinhos. Mais que a troca de aprendizagens entre as crianças sobre suas hipóteses de leitura, a utilização de jogos nos permitiu levantar a hipótese de que grande parte dos obstáculos das crianças que não lêem pode advir da sua dificuldade na aceitação e submissão das regras e limites sociais, sendo o jogo um espaço promissor para a sua construção.

*Na mira do super-herói* (por Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO e Marcionília Soares AMARAL)

A figura do super-herói sempre existiu na humanidade para cumprir com uma função compensatória diante da fragilidade do ser humano frente às adversidades, ao longo da filogênese, ou na fantasia infantil, no processo ontogenético. A figura do super-herói, tal como é conhecida hoje, tem uma história mais recente que se inicia no pós-guerra e vem atender a uma necessidade de restaurar a crença de ser humano em suas potencialidades. Cientes de que há diferentes versões de super-heróis, contextualizadas no tempo e no espaço, pretendemos, neste estudo, verificar o que se mantém nestas diferentes versões de super-heróis em sujeitos nascidos em duas décadas diferentes. Para tanto, foram investigados dois grupos: um com crianças entre sete e nove anos e o outro com jovens entre dezessete e dezenove anos, ambos os grupos do sexo masculino, pertencentes a uma escola privada da cidade de São João del-Rei. Tomou-se como critério de homogeneidade o mesmo ambiente cultural e nível sócio-econômico, o que nos permitiu avaliar as diferenças relativas ao aspecto geracional na abordagem dos super-heróis. A escolha por grupos do sexo masculino deveu-se ao fato de que, preferentemente, são os meninos os maiores consumidores de bonecos e artigos ilustrativos da figura do super-herói. Na primeira fase, utilizamos, como método de coleta de dados, um questionário com o objetivo de identificar as versões mais frequentes dos super-heróis dentro de suas épocas, características e brincadeiras suscitadas por estas figuras em cada grupo. Posteriormente, com base no grau de envolvimento percebido nas respostas ao questionário, selecionamos alguns participantes dos dois grupos de cada faixa de idade, com os quais foram realizadas entrevistas e observações com o objetivo de ampliar e elucidar melhor as informações obtidas na fase anterior. Através destes procedimentos metodológicos, pudemos mapear, mediante o estudo comparativo entre dois grupos, a que se prestam os super-heróis enquanto figuras de poder, desvendando a sua função psicológica no desenvolvimento humano. Pudemos perceber que o super-herói encerra características que a criança deseja possuir por serem extremamente valorizadas em nossa cultura, ocupando na sua vida o lugar da necessidade humana de um semideus que garante a proteção, o equilíbrio e a harmonia do universo. Verificamos, através dos dados coletados, que os super-heróis são mais conhecidos através de bonecos, desenhos e filmes, sendo a brincadeira de faz de conta

a forma mais privilegiada de a criança acessar, experimentar e controlar as características de seus heróis favoritos. Também foram encontradas muitas semelhanças entre as características valorizadas nos super-heróis, em ambos os grupos, que os vêem como exemplos a serem seguidos. É interessante ressaltar a recorrência de várias figuras de super-herói, não só em cada grupo, mas também entre os grupos.

*O uso de fantoches com crianças com e sem problemas de aprendizagem* (por Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO e Alex Andrade MESQUITA)

O uso de brinquedos em psicologia existe há muito tempo, sendo nosso objetivo buscar novas utilizações para brinquedos já existentes, assim como construir novos protótipos, com finalidade de auxiliar a psicologia e a pedagogia em seu trabalho. Nesta pesquisa, utilizamos os fantoches como suporte lúdico para a captação de fantasias e projeções infantis, tomando-os como instrumento auxiliar no diagnóstico de crianças com dificuldades de aprendizagem. Como metodologia, buscamos identificar as fantasias mais recorrentes em histórias contadas por dois grupos de crianças : um grupo com problemas de aprendizagem e outro sem problemas de aprendizagem, para verificar se ocorreriam diferenças nos relatos das crianças de cada grupo e se havia uma semelhança nos relatos do mesmo grupo. Foram selecionadas oito crianças com idade de 6 e 7 anos, sendo dois meninos e seis meninas, provenientes de uma escola pública de São João Del-Rei. Utilizamos seis fantoches que movimentavam a cabeça e os braços, com formato humano, de ambos os sexos, representando adultos e crianças, com detalhes bem coloridos e estimuladores. Apresentamos sete situações-problema, envolvendo as relações família, escola, significado das aprendizagens escolares e preferências pessoais para que, a partir delas, a criança contasse uma história usando os fantoches para dramatizá-las. Pudemos perceber a ampla aceitação dos bonecos como um instrumento capaz de detectar as projeções das crianças e de estimular seu relato verbal. Os resultados estão em andamento e serão concluídos no final de Fevereiro de 2003.

Pesquisas, trabalhos de extensão e de estágio em andamento

### **Linha de pesquisa 1: Práticas sócio-culturais e saber docente** **Pesquisas**

#### **SUJEITOS SOCIOCULTURAIS NA EDUCAÇÃO INDÍGENA DE MINAS GERAIS: uma investigação interdisciplinar**

Carlos Henrique de Souza GERKEN (coordenador UFSJ/Lapip);  
Ana Maria Rabelo GOMES (coordenadora UFMG);  
Myriam Martins ALVARES (Puc Minas);  
Wilder Barbosa de OLIVEIRA (Pibic/Lapip); Carlos Eduardo PEREIRA(Pibic/Lapip);

**Resumo:** Escolarização e apropriação da escrita: análise do processo de institucionalização das escolas indígenas nas áreas maxakali e xakriabá. Investigação interdisciplinar dos processos de institucionalização de escolas, de construção da cultura escolar e da apropriação da linguagem escrita por parte de dois grupos indígenas - Maxakali e Xakriabá

– incluídos no Programa de Educação Indígena do Estado de Minas Gerais. Pesquisa interdisciplinar (UFMG, Puc Minas e UFSJ). Fonte de financiamento: Fapemig (equipamentos, diárias, duas bolsas de aperfeiçoamento). Conta com duas bolsas de Iniciação Científica (Pibic/CNPq/UFSJ), Início: março de 2000, término: dezembro de 2003.

## O SURGIMENTO DO EU E A QUESTÃO DO CONHECIMENTO EM VIGOTSKY E WALLON: APROXIMAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS

Dener Luiz da SILVA  
Adilson Tolentino de FREITAS; Ana Paula J. PEREIRA;  
Daniela de R. LONDE; Inês M. J. MACHADO;  
Lauanda C. M. LUCAS; Shirley de L. FERREIRA

**Resumo:** O projeto busca um entendimento da articulação entre as dimensões da subjetividade e do conhecimento. Acreditamos que um maior entendimento sobre a relação Eu e Conhecimento, em especial nos contextos educacionais, possa suscitar novas reflexões sobre os processos metodológicos, de currículo, somando-se às decorrências epistemológicas e teóricas. Pretende-se efetuar um recorte temporal e/ou epistêmico nas obras dos referidos autores apoiando-se nas propostas metodológicas da Historiografia das Ciências (Massimi, M; Campos, R. H. F; Brozek, J.). Neste recorte, focalizaremos como os autores: utilizam-se dos conceitos Eu e Conhecimento; o contexto (histórico, teórico) de sua utilização; que ligações possuem com outros fenômenos; que autores são utilizados como referência e como interlocução; outros conceitos similares e/ou equivalentes (sinônimos) utilizados; etc. Início: março de 2002; término: março de 2003; fonte de financiamento: UFSJ.

## EXPLORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE JOGOS E BRINQUEDOS DESTINADOS À UTILIZAÇÃO NO TRABALHO PSICOPEDAGÓGICO

Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO

Elaboração e teste de jogos e brinquedos destinados a utilização terapêutica e/ou pedagógica que tem por objetivo descobrir os impactos de determinado jogo, brinquedo ou prática lúdica sobre grupos de usuários. Pesquisa e extensão concomitante ao estabelecimento de brinquedoteca. Início: agosto de 2000 e término previsto para o final do segundo semestre de 2002. Conta, atualmente, com oito estagiários de pesquisa e uma bolsista de iniciação científica do Pibic FUNREI-Fapemig. Algumas pesquisas já desenvolvidas, ou em desenvolvimento, pelos estagiários apresentam como foco: a boneca Barbie e as brincadeiras por ela suscitadas em meninas com faixa etária entre 7 e 11 anos; o brinquedo-sucata enquanto alternativa para o brinquedo industrializado, as limitações e potencialidades de ambos enquanto recursos lúdicos; o brincar na terceira idade, um estudo de caso com idosos asilados com a utilização de recursos lúdicos como um instrumento de desinstitucionalização; os jogos como mediadores no processo da lecto-escrita, buscando a sua contribuição enquanto recurso de trabalho para alfabetizadores; a função e a versão dos super-heróis em dois grupos etários; a dinâmica da escolha de papéis num jogo de RPG; um

sucatário na escola pública, sua elaboração e utilização enquanto estratégia educacional; alternativas inéditas para TALENTO, um jogo industrializado da Estrela; os fantoches como um recurso projetivo no diagnóstico das dificuldades de aprendizagem.

### INVESTIGAÇÃO DO PROCESSO POPULAR DE PRODUÇÃO DO VINHO DE LARANJA EM SÃO TIAGO E EM RESENDE COSTA, MG, E SUA TRANSCRIÇÃO PARA A ESCOLA

Paulo César PINHEIRO

Resumo: Análise dos conhecimentos populares encontrados no processo de fabrico do “vinho de laranja”, elucidação dos conhecimentos científicos presentes e transcrição desses conhecimentos para o processo ensino-aprendizagem em química. Conta com uma bolsista de extensão. Data de início: 2 de abril de 2002. Data de término: 30 de março de 2003. Fonte(s) de financiamento: Programa de Bolsas de Extensão da UFSJ.

### EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA O USO SEGURO DE PRODUTOS QUÍMICOS NO COTIDIANO

Paulo César PINHEIRO

Resumo: Investigação do uso de produtos químicos perigosos nos lares, no comércio e em pequenas indústrias de São João Del-Rei, sistematização de informações sobre a periculosidade, toxicidade e o uso adequado desses produtos, tratamento e divulgação das informações e elaboração de uma página eletrônica na internet. Conta com um bolsista de extensão e com 26 alunos de ensino médio de quatro escolas estaduais da região. Data de início: 2 de abril de 2002. Data de término: 30 de março de 2003. Fonte(s) de financiamento: Programa de Bolsas de Extensão da UFSJ.

### EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA PRÉ-ESCOLA

Ruth Bernardes de SANT'ANA

Resumo: A realização da pesquisa de campo acerca das experiências formativas ocorreu em uma pré-escola pública da cidade de São João Del-Rei, Minas Gerais. Um grupo de crianças foi observado (quatro turmas), por seis semanas, no ano de 2001, e por quatro semanas, no ano de 2002, durante todo o horário letivo (4h e 20m por dia, ou seja, 21h e 40m por semana). A observação foi feita na forma de registro cursivo, isto é, foram minuciosamente descritas as atividades e dinâmicas interacionais ocorridas no espaço da escola, durante o tempo de observação.

As informações obtidas na pesquisa permitiram analisar a educação infantil, situando o projeto formativo desenvolvido no estabelecimento em termos das exigências dos adultos (pais e educadores) em relação à criança na sociedade atual. Data de início: agosto de 2000. Data de término: agosto de 2002. Fonte(s) de financiamento: Capes (bolsa de doutorado); UFSJ (manutenção de vínculo empregatício).

**Linha de pesquisa 1: Práticas sócio-culturais e saber docente  
Extensão e estágios**

**PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA BIBLIOTECA DO Ó**

Lúcia GUIMARÃES (Departamento de Ciências da Educação)  
Suely da Fonseca QUINTANA (Departamento de Letras e Artes);  
Carlos Henrique de Souza GERKEN (Departamento de Psicologia/Lapip);

Resumo: Projeto de incentivo à leitura, desenvolvido nas escolas de ensino fundamental de São João Del-Rei. Início: maio de 2001. Término: abril de 2002. Programa com o objetivo inicial de criar equipe de trabalho para mobilizar ações de reflexão e incentivo à leitura e à escrita. Projeto interdepartamental. Coordenadores: Carlos Henrique de Souza GERKEN (Lapip), Sueli Quintana (Departamento de Letras e Artes) e Lúcia GUIMARÃES (Departamento de Ciências da Educação). O projeto conta atualmente com uma bolsista de extensão, financiada pela Universidade Federal de São João Del Rei.

**PRÉ-VESTIBULAR RE-CONHECIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA HUMANITÁRIA**

Dener Luiz da SILVA  
Jorge L. G. dos SANTOS; Alide A. GOMES;  
Dnyelle S. SILVA; Jania L, p. SAMÚDIO; Luisa C. RAMOS.

Resumo: Programa de extensão no qual alunos de graduação (de diversos cursos da Universidade) assumem o papel de “professores de cursinho”. Há uma preocupação de se utilizar dos conhecimentos da Psicologia e, em especial da Psicologia da Educação para o aprimoramento e dinamização do referido curso (ex: palestras, oficinas, técnicas de aprendizagem, formação dos monitores, etc.). Atualmente estão sendo atendidas cerca de 30 pessoas de São João Del-Rei, vindas de bairros periféricos e de nível sócio-econômico baixo. Conta com 5 alunos estagiários. Data de início: janeiro de 2002. Data de término: dezembro de 2002. Fonte(s) de financiamento: UFSJ (bolsa de extensão)

**PSICOEDUCAR E A ESCOLA DO NOVO MILÊNIO**

Dener Luiz da SILVA; Maria Teresa Antunes ALBERGARIA

Resumo: Programa de Estágio e Extensão no qual os alunos da graduação de Psicologia são auxiliados a atuar, no âmbito da Psicologia Educacional/Escolar, em escolas públicas da região, conhecendo e intervindo sobre sua realidade. Atualmente o projeto conta com seis estagiários sendo um bolsista de extensão. O objetivo do trabalho é oferecer serviços de Psicologia (dentre eles Plantão Psicológico, diagnóstico, oficinas etc.) à comunidade escolar. Até o momento foram efetuados 200 atendimentos e diversas intervenções de outros âmbitos. Data de início: janeiro de 2002. Data de término: dezembro de 2002. Fonte(s) de financiamento: UFSJ (uma bolsa de extensão)

**PSICOPEDAGOGIA**

Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO  
Maria Teresa Antunes ALBERGARIA

Resumo: Programa que consiste no atendimento terapêutico de crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, inscritas no SPA/UFSJ (Serviço de Psicologia Aplicada). Tem como objetivo instrumentalizar o estagiário na aplicação dos conhecimentos psicopedagógicos para intervenção sobre os processos que envolvem a aprendizagem nos diferentes âmbitos de expressão da conduta: psicossocial, sócio-dinâmico e institucional. Início: agosto de 2000. Término: final do segundo semestre letivo de 2002. Conta com seis estagiários e uma bolsista de extensão. Fonte(s) de financiamento: UFSJ (uma bolsa de extensão)

### CRIAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE RECURSOS LÚDICOS PARA A BRINQUEDOTECA DA FUNREI

Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO; Maria Teresa Antunes ALBERGARIA;  
Maria Lúcia Monteiro GUIMARÃES (DECED);  
Betânia Maria Monteiro GUIMARÃES (DECED);  
Geraldo Tibúrcio Almeida e SILVA (DELAC); Cláudia Mariza BRAGA (DELAC)

Resumo: Projeto interdepartamental que tem por objetivo congregar as práticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por vários grupos da instituição que utilizam o lúdico como instrumento, pretendendo, a médio prazo, lançar as bases para que o espaço da brinquedoteca funcione como um laboratório de pesquisa interdisciplinar, comportando várias linhas de investigação acerca dos processos humanos (de aprendizagem, desenvolvimento, formação pessoal e profissional, do histórico das práticas sociais acerca do brincar...). Data de início: janeiro de 2002. Data de término: Dezembro de 2002. Fonte(s) de financiamento: UFSJ

### A ARTE COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM, SOCIALIZAÇÃO E OBJETIVAÇÃO DA SUBJETIVIDADE NAS CRIANÇAS EM SITUAÇÕES EDUCATIVAS

Maria Teresa Antunes ALBERGARIA

**Resumo:** Este projeto surgiu como desdobramento das atividades acadêmicas e como uma forma de práxis do psicólogo no campo educativo. Utilização de atividades artísticas como possibilidade da criança ampliar sua visão de mundo, exteriorização de conflitos e despertar seu potencial criativo. Baseia-se nas práticas interventivas em arte-terapia propostas por Sara Pain e nos estudos de Piaget e Vygotsky. Início: janeiro de 2002. Término: dezembro de 2002. Fonte de financiamento: UFSJ (uma bolsa de extensão).

**Linha de pesquisa 2: Trabalho, identidade e saúde  
Pesquisas**

PERFIL DA CLIENTELA, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS E PRÁTICAS  
DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EM GRUPOS, ORGANIZAÇÕES,  
INSTITUIÇÕES E COMUNIDADES DE SÃO JOÃO DEL-REI E ARREDORES:  
criação de banco de dados

Izabel Christina Friche PASSOS;  
Marília Novais da Mata MACHADO; Marcos Vieira SILVA;  
Thais Cristina PEREIRA; Clarissa Lino da SILVA; Aline Xavier NASCIMENTO

**Resumo:** Identificação, caracterização e descrição de diferentes conjuntos sociais atendidos em programas de pesquisa e extensão do Departamento de Psicologia/UFSJ, com o objetivo de criação de banco de dados para subsidiar as atividades do Lapip e do Departamento de Psicologia/UFSJ. O banco de dados abarcará informações sobre conjuntos sociais (grupos, organizações, instituições e comunidades) de São João Del-Rei e cidades circunvizinhas, que compõem a área geográfica de abrangência das atividades do departamento de psicologia. Essas informações oferecerão subsídios para: a) descrição e caracterização dos conjuntos sociais da região investigada; b) construção de um perfil psicossocial da realidade recortada; c) mapeamento das práticas de psicologia e levantamento de demandas de cooperação com a universidade, a fim de gerar novas possibilidades de extensão e pesquisa. Início: maio de 2001. Data de término: Fonte(s) de financiamento: Fapemig (material permanente e de consumo; duas bolsas de Iniciação Científica); Pibic/CNPq/UFSJ (uma bolsa de Iniciação Científica).

ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DO LOUCO PELA SOCIEDADE:  
estudos de casos

Izabel Christina Friche PASSOS; Mônica Soares da Fonseca BEATO

**Resumo:** Pesquisa etnográfica e comparada do tratamento dado ao louco nos municípios de Prados e de Barbacena. São objeto de investigação as práticas sociais e discursivas sobre a loucura e os loucos através da análise dos discursos de informantes, da história das respectivas cidades – de suas instituições, programas de saúde e movimentos sociais - e, também, de relatos sobre histórias de vida. Não são adotadas *a priori* categorias como “doente mental” ou “psicótico”, pois se pretende identificar o vocabulário presente na fala das pessoas, as categorias e classificações por elas usadas. Utiliza-se uma combinação do método etnográfico de estudo de caso (com realização de entrevistas em profundidade, pesquisa documental e observação participante) com o método biográfico de histórias de vida e a análise do discurso. O primeiro estudo de caso, referente à cidade de Prados, está sendo concluído em novembro de 2002. Início: agosto de 2001. Término: julho de 2004. Conta com uma bolsa de Iniciação Científica (Pibic/CNPq/UFSJ).

AFETIVIDADE, IDENTIDADE, PODER EM GRUPOS COMUNITÁRIOS:  
características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal

Marcos Vieira SILVA;  
Agnah GRANDI; Marcionília Soares AMARAL

**Resumo:** Trata-se de projeto de pesquisa iniciado em 2001, no qual aspectos relativos à afetividade, identidade e poder são investigados. Busca-se sua caracterização e suas articulações com o desenvolvimento do Processo Grupal. São estudados grupos comunitários e institucionais, nos quais há trabalhos de intervenção psicossocial, realizados pelo LAPIP, a partir de programas de extensão e estágio curricular. Até esta etapa, os grupos abordados são os seguintes: Casa Lar Monsenhor Assis, de Prados, Casa do Velho Amigo, de Barbacena, Grupo de Portadores de diabetes da Policlínica Central, Associação dos Portadores de diabetes e Grupo de Inculturação Afro-Descendente Raízes da Terra, de São João Del-Rei. Os pressupostos teórico-metodológicos que orientam as atividades de extensão e a pesquisa se fundamentam na Pesquisa-Ação, Pesquisa Participante, Análise Institucional e Grupos Operativos. Na perspectiva da observação participante, são realizadas visitas e diversos contatos com os grupos, e produzidos registros em vídeos e fotografias, relatórios descritivos e analíticos das atividades grupais. Nesses contatos busca-se ampliar as relações entre pesquisadores, membros dos grupos e as respectivas instituições, visando, através da pesquisa intervenção, desenvolver uma forma de interação que permita apreender a realidade destes grupos, entender e analisar seu funcionamento.

Data de início: julho de 2001. Data de término: agosto de 2003. Fontes de financiamento: Pibic/UFSJ-CNPq (duas bolsas de iniciação científica).

#### ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O PROCESSO DE INCLUSÃO NO TRABALHO DE PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Maria Nivalda de Carvalho FREITAS

**Resumo:** Segundo a Organização Mundial de Saúde, 10% da população de países em desenvolvimento são de pessoas portadoras de deficiência com diversos níveis de comprometimento. No Brasil são 15 milhões divididos percentualmente em 50% de deficiência mental, 20% física, 13% auditiva, 10% múltipla e 7% visual, conforme dados do IBGE / Censo de 1992. Desse número, somente 2 a 4% estão integrados no trabalho, segundo dados da Secretaria Nacional do Trabalho. Conforme Paiva, em pesquisa realizada sobre “O Portador de Deficiência – a realidade são-joanense”, existem cerca de 1000 deficientes na cidade e foram cadastradas pela pesquisa 874 pessoas, correspondendo a 5,6% da população amostrada, tendo sido verificado que 16% dessas pessoas estavam trabalhando naquele ano (1995). Tendo em vista esta realidade, a proposta desta pesquisa é fazer um *estudo exploratório* sobre as pesquisas produzidas sobre o processo de inclusão no trabalho de pessoas portadoras de necessidades especiais visando a subsidiar projetos futuros de pesquisa e intervenção na Região das Vertentes. Início: Fevereiro de 2002. Data de término: dezembro de 2002. Fonte(s) de financiamento: UFSJ.

#### PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, PARA EMPREGADORES DE PEQUENAS E MICRO EMPRESAS DO COMÉRCIO E DA AGRICULTURA NA REGIÃO CAMPOS DAS VERTENTE

Benedito Anselmo Martins de OLIVEIRA (Departamento de Administração da UFSJ);  
Fernando Pacheco CORTEZ (Departamento de Administração da UFSJ);

Luís Fernando de CARVALHO (Departamento de Administração da UFSJ);  
Maria Nivalda de Carvalho FREITAS (Lapip)

**Resumo:** Levantamento de dados epidemiológicos do adoecimento e de acidentes de trabalho, com a finalidade de criar e manter banco de dados para subsidiar ações de pesquisa e extensão do Lapip e do NEPET (Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho). Busca compreender os determinantes culturais do processo de adoecimento e acidentes de trabalho em cada município e analisar, em cada um, os parâmetros utilizados para determinar os riscos para a segurança do trabalhador e os esforços para prevenir acidentes. Ao final do programa espera-se promover um conjunto de ações capacitando empresários e gerentes de pequenas e micro empresas a adotar e a multiplicar práticas que visem à promoção de saúde dos trabalhadores. Programa interdepartamental, realizado em convênio com o Fundacentro (órgão financiador) e a FUNTIR e em parceria com NEPET. O projeto tem a participação de 11 bolsistas de pesquisa/extensão. Data de início: janeiro de 2001. Data de término: setembro de 2001. Fonte(s) de financiamento: Fundacentro/Ministério do Trabalho.

#### SENTIDOS CONFERIDOS AO PLANTÃO PSICOLÓGICO PELOS TRABALHADORES:

uma compreensão dos limites e possibilidades desse tipo de serviço

Maria Nivalda de Carvalho FREITAS

**Resumo:** O propósito desta pesquisa foi apresentar o trabalho de atendimento aos desempregados, através da estratégia do Plantão Psicológico, e os resultados da pesquisa realizada junto a uma amostra de trabalhadores que utilizaram esse serviço, visando a compreender o sentido que as pessoas conferiram a essa forma de atendimento. A partir de entrevistas, verificamos que o tipo de demanda que o trabalhador traz para o Plantão Psicológico configura seus limites ou possibilidades. Quando a demanda se restringe às reivindicações materiais, o Plantão Psicológico não se constitui em uma estratégia que auxilia o trabalhador. Contudo, quando a demanda é de um espaço de reflexão sobre a situação que estão vivenciando, a maioria dos sujeitos significou o Plantão Psicológico como um espaço que lhes auxiliou na relativização do sofrimento, resgatando a dimensão social do desemprego, conferindo a eles uma maior tranquilidade para lidar com situações conflitantes.

Data de início: novembro de 2001. Data de término: julho de 2002. Fonte(s) de financiamento: UFSJ (1 bolsista de extensão e 4 estagiários).

#### A RELAÇÃO ENTRE DOENÇA MENTAL E TRABALHO:

estudo de casos das atividades profissionais de trabalhadores na construção civil

Rosângela Maria de Almeida Camarano LEAL (Lapip)  
Maria Elizabeth Antunes LIMA (UFMG)

**Resumo:** Investigação minuciosa das atividades exercidas por trabalhadores da construção civil e, em especial, pedreiros e serventes de pedreiro, a fim de verificar as possíveis relações entre as atividades exercidas por eles e os quadros psicopatológicos que

apresentam. Estudo realizado anteriormente, em Barbacena, de cunho epidemiológico, descobriu que, nessa categoria, 47% dos distúrbios detectados referem-se à problemas ligados ao alcoolismo. Na presente pesquisa busca-se descobrir a existência ou não de relações entre o uso do álcool e a atividade de trabalho. A pesquisa conta com o auxílio de 5 estagiários de pesquisa. Data de início: março de 2002. Data de término: março de 2003. Fonte(s) de financiamento: UFSJ.

**A RELAÇÃO ENTRE DOENÇA MENTAL E TRABALHO:**  
estudo de casos das atividades profissionais de trabalhadores rurais

Rosângela Maria de Almeida Camarano LEAL (Lapip)  
Maria Elizabeth Antunes LIMA (UFMG)

**Resumo:** Investigação minuciosa das atividades exercidas por trabalhadores rurais, a fim de verificar as possíveis relações entre as atividades exercidas por eles e os quadros psicopatológicos que apresentam. Estudo realizado anteriormente, em Barbacena, de cunho epidemiológico, descobriu que, nessa categoria, um número significativo dos distúrbios detectados refere-se à problemas ligados ao alcoolismo. A presente pesquisa buscará aprender com detalhes o significado desses dados. Data de início: março de 2003. Data de término: março de 2004. Fonte(s) de financiamento: UFSJ.

**A EXPERIÊNCIA DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS  
POPULARES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI: UMA  
ANÁLISE PSICOSSOCIAL**

Valéria Heloisa Kemp;  
Fabiana Coelho Ferreira Meira; Graziela Gomide De Souza

**Resumo:** A pesquisa busca compreender, por meio do estudo de caso da Cooperativa de Moto-taxi de São João Del-Rei, os sentidos construídos coletivamente pelos cooperados diante da nova realidade de trabalho e a forma como esses novos sentidos se desdobram nas ações cotidianas da cooperativa. A Cooperativa de Moto-taxi foi escolhida por ter sido uma das primeiras a se constituir dentro do quadro da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da UFSJ e, apesar de enfrentar dificuldades, mantém-se em funcionamento há cerca de dois anos e meio, tempo suficiente para que a inserção das pessoas ao projeto já esteja consolidada. Partimos do pressuposto de que, em geral, o processo de incubação de cooperativas, apesar de cuidar de aspectos importantes para a consolidação das mesmas, como a formação conceitual sobre cooperativismo e oferecimento de suporte técnico, ainda não contempla todo o processo de mudança requerido para a constituição de uma cooperativa, que implica alterar a concepção de organização do trabalho baseada na fragmentação do trabalho e na forma de distribuição do poder. Subjetivamente, para que essas alterações ocorram, é necessário que sejam modificados os sentidos atribuídos ao trabalho e as antigas pautas de conduta e que desejos e projetos particulares possam ser articulados aos projetos comuns da cooperativa. Adota-se método etnográfico de estudo de caso com entrevistas coletivas e pesquisa documental. A pesquisa, também, encontra-se ancorada no pressuposto da pesquisa-intervenção, buscando atender a demandas de cooperados e de membros da equipe da ITCP

local, procurando problematizar e compreender os conflitos e dificuldades encontradas no processo de incubação e no cotidiano da prática da cooperativa. Nesse sentido, utiliza-se simulações e técnicas de grupo, que são filmadas e vistas pelo grupo, posteriormente, num processo de auto-reflexão e de ressignificação do processo vivenciado. A pesquisa, iniciada em agosto de 2002, encontra-se em fase inicial de análise dos dados. Data de Início: 01/08/02; data de término: 31/07/03. Fonte Financiadora: PIC / UFSJ (duas bolsas de iniciação científica).

**Linha de pesquisa 2: Trabalho, identidade e saúde  
Extensão e estágios**

**O USO DA IMAGEM COMO METODOLOGIA DE DIAGNÓSTICO E  
INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA COMUNITÁRIA**

Marcos Vieira SILVA; Izabel Christina Friche PASSOS

**Resumo:** Projeto desenvolvido junto ao Grupo de Consciência Negra, Raízes da Terra e ao Grupo de Jovens do Bairro São Geraldo, compreendendo atividades de apoio à reflexão sobre temas de interesse desses grupos e dos moradores do bairro. A imagem (vídeo, fotografia, slides) é utilizada como recurso técnico para diagnóstico e intervenção e para registro de eventos culturais realizados pelos grupos. Conta com seis estagiários, sendo uma bolsista de extensão. Data de início: julho de 1997. Data de término: dezembro de 2004. Fonte(s) de financiamento: UFSJ.

**PROGRAMA DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERVENÇÃO EM GRUPOS  
INSTITUCIONAIS E COMUNITÁRIOS**

Izabel Christina Friche PASSOS; Marcos Vieira SILVA  
Wanderléia da Consolação PAIVA (Unipac); Ivânia Fátima de Carvalho MOURA

**Resumo:** Projeto de extensão e estágio curricular de tipo guarda-chuva, envolvendo as seguintes instituições e grupos comunitários: Casa Lar da cidade de Prados, Albergue Santo Antônio, Associação dos aposentados, Grupo de Diabéticos do INSS, Associação comunitária do bairro Senhor dos Montes, Associação dos Moradores do bairro Tejuco e Programa de Saúde da Família/SUS. O projeto visa trabalhar com os grupos mencionados, através de dinâmicas de grupo, debates e atividades integradas diversas, em torno de problemáticas que lhes concernem, a saber: terceira idade, adolescência, organização social e participação popular, ações básicas de saúde, práticas sócio-educativas e meio ambiente. Participam 25 estagiários de psicologia, sendo um bolsista de extensão. Início: novembro de 2000. Término: agosto de 2002. Fonte(s) de financiamento: UFSJ.

**PROJETO DOCE VIDA. PESQUISA E INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL:  
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM UM PROGRAMA PARA DIABÉTICOS**

Marcos Vieira SILVA, Izabel Christina Friche PASSOS; Agnah GRANDI;  
Bárbara Eliana do PATROCÍNIO; Clarissa Lino da SILVA;  
Marcionília Soares AMARAL; Roberta Trindade VASCONCELOS

**Resumo.** Prática de extensão universitária desenvolvida na Policlínica Central da rede pública de São João Del-Rei, para portadores da diabetes, familiares e demais interessados, visando promover mudanças no estilo de vida, diminuir os índices de hospitalização e evitar ao máximo o aparecimento de sintomas produzidos por seqüelas e efeitos colaterais. Utilizam-se os conceitos de Grupo Operativo de Pichon-Rivière, os pressupostos metodológicos da pesquisa-ação, pesquisa participante e análise institucional. A tarefa do grupo é realizada em dois momentos: informação (noções básicas acerca das causas, conseqüências e cuidados no tratamento da diabetes) e formação (relativa à melhor forma de aprender a conhecer a doença e suas implicações e lidar com os aspectos emocionais subsequentes ao diagnóstico). Como resultado, destacam-se a reestruturação da Associação de Portadores de Diabetes (APD) de São João del Rei: aumento da participação efetiva nos eventos e reuniões; acesso a um serviço público que propicia melhorias na saúde e na qualidade de vida; conscientização acerca dos direitos e de acesso a condições básicas de saúde e responsabilidade social. Os vínculos entre a universidade e a comunidade se estreitaram, beneficiando a população local e enriquecendo as atividades acadêmicas. Conta com uma bolsista de extensão. Data de início: janeiro de 2001. Data de término: dezembro de 2004. Fonte(s) de financiamento: Vicom/UFSJ.

## O USO DE OFICINAS COMO MÉTODO DE INTERVENÇÃO EM GRUPOS COMUNITÁRIOS

Marcos Vieira SILVA; Izabel Christina Friche PASSOS;  
Catllen Nascimento ALVES; Samir José e SILVA

**Resumo:** O trabalho discute aspectos relacionados ao desenvolvimento de intervenções com grupos comunitários em dois bairros de São João Del-Rei, a partir de um programa de extensão e estágio curricular desenvolvido pelo LAPIP. Fizemos a proposta de intervenções através de “oficinas temáticas”, onde cada encontro com os grupos comunitários teria uma intervenção programada com início, meio e fim. Nestes encontros utilizam-se recursos metodológicos como técnicas e dinâmicas de grupo, além do registro em vídeos e fotografias. Os fundamentos teórico-metodológicos do projeto estão baseados nos pressupostos da Pesquisa-ação, Pesquisa-participante, Grupo Operativo e o uso de Oficinas como método de intervenção psicossocial. Desse modo, trabalha-se temas como comunicação, liderança, poder, participação, dentre outros, com os membros presentes, possibilitando a construção de estratégias que visam maior autonomia e menor dependência entre os membros dos grupos e destes com os estagiários. O uso de recursos de imagem busca uma forma mais efetiva de registro de aspectos da afetividade e identidade grupal, participação e comunicação. Proporcionam ainda, maiores possibilidades de trabalhar com a temática da história do grupo e com o resgate de tradições ligadas à cultura afro, principalmente com relação a um dos grupos, o Grupo de Inculturação Afro-descendente Raízes da Terra, do Bairro São Geraldo. O projeto vem sendo pensado como um espaço de articulação entre as funções básicas da universidade, ensino, pesquisa e extensão, com as demandas sociais. Data de início: março de 2002. Data de término: dezembro de 2003. Fontes de financiamento: Vicom/UFSJ (uma bolsa de extensão).

## QUALIDADE DE VIDA NA INSTITUIÇÃO ASILAR

Isabel Christina Friche PASSOS; Marcos Vieira SILVA;  
Cristiane Nascimento LIMA; Ivânia Fátima Carvalho MOURA; Wilma MORAES

**Resumo:** O presente trabalho é realizado por uma equipe de estagiárias de Psicologia e uma psicóloga voluntária na Casa Lar Monsenhor Assis, fundada em março de 1999, na cidade de Prados. Trata-se de uma instituição geriátrica de longa permanência, cuja função é acolher idosos com idade acima de 60 anos, preferencialmente de Prados, que não possam, por doença ou incapacidade, cuidar de si mesmos, face a uma família com pouco ou nenhuma capacidade de assistência. O trabalho da equipe de psicologia visa promover a qualidade de vida dos idosos, através da melhoria das relações entre eles, do resgate das suas individualidades, do exercício da memória e do desenvolvimento da auto-estima. Com a maximização das habilidades do idoso, busca-se a recuperação de sua dignidade e identidade social, re-significando as perdas e limitações próprias dessa fase da vida. Para tal, são utilizados jogos e outras atividades lúdicas. Antes de cada encontro do grupo, as estagiárias conversam individualmente com os idosos, auxiliando-os na formulação de questões com tema livre, que serão utilizadas no jogo. Nos jogos que já foram elaborados há música, ritmo, canto, perguntas e respostas, movimento, relatos de histórias de vida, “causos”. Essa metodologia favorece a adesão dos idosos ao grupo, a participação espontânea, a capacidade de ouvir o outro, uma maior interação entre os moradores da casa, reflexões sobre suas histórias de vida, relações interpessoais e interesses, além do desenvolvimento da auto-estima e de funções psíquicas (memória, atenção, percepção). Data de início: janeiro de 2001. Data de término: dezembro de 2003. Fontes de financiamento: UFSJ.

### A PRODUÇÃO DA IDENTIDADE GRUPAL E DA AUTO-ESTIMA NA TERCEIRA IDADE A PARTIR DA PSICOLOGIA SOCIAL

Marcos Vieira SILVA; Izabel Christina Friche PASSOS;  
Wanderléia da Consolação PAIVA (Unipac)  
Cristiane AGOSTINI; Lidiane COSTA; Ana Paula de Almeida SANTOS;  
Eva Maria de Barros da SILVA

**Resumo:** O trabalho apresenta reflexões e resultados obtidos com um Programa de Extensão e Estágio Curricular do Curso de Psicologia da Universidade Federal de São João Del-Rei, desenvolvido na Casa do Velho Amigo, instituição asilar para idosos localizada em Barbacena. Os objetivos iniciais compreendiam a busca de estratégias para combater a ociosidade dos internos e trabalhar possibilidades de resgate da identidade e da auto-estima dos idosos institucionalizados. Após um ano e meio de trabalho com os idosos, sentiu-se a necessidade do desenvolvimento, também, de um trabalho com o grupo de funcionários da instituição, visando um melhor suporte para as atividades dos estagiários de psicologia. A instituição demandava um treinamento com seus funcionários para conscientizá-los sobre os ganhos proporcionados com o estabelecimento de uma boa relação com os idosos, fruto de um bom preparo técnico e afetivo-emocional. Pretende-se, ainda, que os funcionários possam estar melhor preparados para lidar com o grupo de idosos a partir do momento em que se vejam como um grupo. Nas atividades com ambos os grupos, é utilizada a técnica de

Grupo Operativo, de Pichon-Rivière. As sessões são semanais, ocorrendo aos sábados. As atividades com os idosos são desenvolvidas por alas, masculina e feminina, e elaboradas a partir de questões surgidas no próprio grupo. Trabalhos manuais, atividades de relaxamento corporal, histórias e dinâmicas diversas são utilizadas como disparadores para um trabalho mais sistemático e reflexivo sobre o resgate da identidade e da auto-estima dos internos. No trabalho com o grupo de funcionários são desenvolvidas oficinas de grupo, estabelecendo a demanda, foco, enquadre, técnicas, tendo sempre um planejamento flexível. Data de início: janeiro de 2001. Data de término: dezembro de 2003. Fontes de financiamento: UFSJ.

#### OBSERVANDO O PROCESSO GRUPAL E INTERVINDO NA TERCEIRA IDADE: REFLEXÕES SOBRE UMA PRÁTICA

Marcos Vieira SILVA; Daniela de Resende LONDE

**Resumo:** O trabalho refere-se à intervenção realizada com participantes do grupo “Universidade com a terceira idade”, que vem, desde 1995, oferecendo uma educação continuada à uma parcela de idosos da população são-joanense. Durante os meses de março e abril de 2002, como atividade prática da disciplina Teorias e Técnicas Grupais I, foram realizadas seis observações semanais das reuniões do grupo, a fim de apreender o processo no qual o mesmo estava inserido. Foram identificados alguns aspectos que poderiam ser trabalhados junto aos idosos, como a comunicação e a participação ativa. Foi apresentada às coordenadoras do Projeto uma proposta visando intervir nos aspectos citados, durante o período de julho a setembro de 2002, num horário diferente daquele em que o grupo se reúne habitualmente. Essa segunda etapa de atividades compreendeu a prática de Teorias e Técnicas Grupais II. Serviram de fundamentação teórica para a intervenção as propostas de Grupo Operativo de Pichon-Rivière, de Oficinas em Dinâmica de Grupo (tomando como referência o trabalho desenvolvido por Lúcia Afonso); e exercícios práticos de dinâmica de grupo, adaptados para o público de terceira idade. Foi utilizada como recurso metodológico auxiliar a gravação dos encontros em vídeo, da qual alguns trechos foram exibidos para o grupo com o objetivo de trabalhar aspectos relacionados ao desenvolvimento do Processo Grupal, tais como: participação, comunicação, inibição, afetividade e identidade. A intervenção se mostrou eficaz por despertar no grupo a noção de seu potencial e dinamismo. Cada um cresceu, em graus diferentes e ritmos variados, contribuindo para o movimento dialético do acontecer grupal. Data de início: março de 2002. Data de término: maio de 2002. Fontes de financiamento: UFSJ.

#### HAVERÁ ESPERANÇA POSSÍVEL – UMA INTERVENÇÃO COM GRUPO DE JOVENS

Marcos Vieira SILVA;  
Adilson Tolentino de FREITAS; Tatielly Baião BONAN

**Resumo:** O trabalho consistiu numa intervenção psicossocial com um grupo de jovens denominado Nova esperança. Para a comunidade local, este grupo tinha como função social servir de covil para jovens delinquentes incorrigíveis. Os componentes do grupo apresentavam um nível sócio econômico baixo e sua vida social baseava-se na ida a bailes *funks*, comuns na região mais periférica. O grupo era composto, em média, por 40

integrantes entre 16 e 22 anos, dos quais 60% eram homens. O grupo possuía um líder que era auxiliado por mais cinco pessoas para a realização das leituras bíblicas, organização do grupo, divisão de tarefas e manutenção do silêncio. Em virtude das dificuldades de organização entre seus integrantes, fomos procurados para desenvolver um trabalho psicossocial que favorecesse as relações interpessoais totalmente desestruturadas. Após três meses de observação e análise dos vínculos e relações ali estabelecidos construímos alguns objetivos conjuntamente com o grupo. O trabalho, por necessitar do empenho de ambas as partes, necessitou de um contrato formal assumido por nós e pelos jovens. Dentre outras metas, propúnhamos: melhorar a comunicação grupal, promover a participação ativa dos integrantes do grupo na realização das tarefas propostas, diminuir o índice de desinteresse pelas reuniões evitando o surgimento de conversas paralelas, implicar os jovens na sua realidade social para, enfim, propor mudanças que poderiam facilitar uma autogestão grupal. A intervenção se propunha a melhorar a rede de comunicação e as relações interpessoais dos membros do grupo através da aplicação de dinâmicas, espaços de discussões, apresentação e crítica de filmes envolvendo temáticas como violência e drogadicção. A superação da fixação de lugares configurou o maior avanço atingido pelo grupo, que passou a implementar uma nova dinâmica de trabalho na qual se percebia o empenho de diversos jovens na realização de um objetivo, pela primeira vez, comum. Data de início: março de 2002. Data de término: novembro de 2002. Fontes de financiamento: UFSJ.

#### PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

Maria Nivalda de Carvalho FREITAS

**Resumo:** Projeto realizado em parceria com o SINE – Sistema Nacional de Emprego de São João Del Rei - que busca atender trabalhadores vivenciando situações de crise decorrentes de condições objetivas de vida, como o desemprego, acidente de trabalho, busca do primeiro emprego, dentre outros. Os atendimentos são realizados segundo o referencial do Plantão Psicológico e pretende – ao criar condições para o trabalhador explicitar seus sentimentos, ansiedades, refletir sobre sua história, suas possibilidades de lidar com a situação vivenciada e seus projetos de futuro – contribuir para que esse trabalhador tenha oportunidade de resgatar sua *palavra*, retificando sua relação com o trabalho e restaurando a relação dialética sujeito-realidade. Oferecem-se, ainda, informações profissionais, estratégias de busca de empregos, informações sobre possibilidades de articulação e busca de saídas coletivas com pessoas em situações semelhantes. Conta com uma bolsista de extensão da UFSJ e quatro estagiários. Data de início: janeiro de 2001. Data de término: dezembro de 2002. Fonte(s) de financiamento: UFSJ.

#### PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DA REGIÃO DAS VERTENTES E SUL DE MINAS

Maria Nivalda de Carvalho FREITAS (Lapip)  
Dener Luís SILVA (Lapip); Luiz Fernando de Carvalho (Depto. Administração)

**Resumo:** O Programa de Capacitação e Qualificação Profissional da região das Vertentes e Sul de Minas é resultado de um esforço coletivo em que a sociedade civil organizada, cidadãos, prefeituras, Universidade Federal de São João Del-Rei, FAPEC – Fundação de Apoio à Pesquisa, Educação e Cultura – e Fundação Banco do Brasil/Ministério do Trabalho se uniram em prol de trabalhadores que estejam buscando aperfeiçoamento, qualificação e/ou requalificação profissional para ingressarem ou se manterem no mercado de trabalho. Seu objetivo é desenvolver habilidades profissionais que capacitem e facilitem o acesso e a permanência do trabalhador no mercado de trabalho, através de cursos de interesse comum na região das Vertentes e Sul de Minas, buscando minimizar as questões sociais colocadas pelo desemprego dentro de uma agenda e direcionamento regional. Início: março de 2002. Data de término: novembro de 2002. Número de municípios envolvidos: 19. Número de cursos: 27. Agência financiadora: Fundação Banco do Brasil/Ministério do Trabalho. Conta com quatro bolsistas.

Atividades realizadas

### **Seminários de pesquisa**

#### **Seminário I, 4 de julho de 2002**

O EU E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM VIGOTSKI E WALLON

Dener Luiz da SILVA

A relação entre a formação do eu e a construção do conhecimento. Investigação epistemológica e, ao mesmo tempo, parte integrante da Psicologia Educacional. É possível também visualizar-se decorrências sociais advindas de um maior entendimento desta questão (melhorias nas metodologias educativas, nos currículos, nas atividades que envolvam aprendizagem humana). O autor pretende efetivar tal pesquisa através de um recorte histórico. A partir da leitura e identificação nas obras de Vigotski e Wallon, autores psicogenéticos, dos conceitos de Eu e Conhecimento, aproximar-se de como pode ser “resolvida” a questão. Tem-se a pretensão de, assim que um recorte empírico factível vier a se delinear, efetivá-lo prontamente.

#### **Seminário II, 19 de julho de 2002**

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS EM PRÉ-ESCOLA  
SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL DE G.H.MEAD

Ruth Bernardes de SANT'ANA

Este trabalho discute o processo de formação da criança enquanto sujeito social sob a perspectiva da psicologia social de George Herbert Mead (1863-1931). A reflexão desse autor guiou a busca de dados e informações sobre as experiências formativas em pré-escola, assim como a construção teórica da análise.

Tornando a constituição do *self* um objeto central de estudo, o interacionismo de Mead permite considerar o que é problemático no processo interativo e na dinâmica de formação do sujeito, mostrando as tensões que se manifestam no interior das instituições sociais, especialmente da escola.

Na realização da pesquisa de campo, ocorrida em uma pré-escola pública da cidade de São João Del-Rei, Minas Gerais, um grupo de crianças foi observado (quatro turmas), por seis semanas, no ano de 2001, e por quatro semanas no ano de 2002, durante todo o horário letivo (4h e 20m por dia, ou seja, 21h e 40m por semana). A observação foi feita na forma de registro cursivo, isto é, foram minuciosamente descritas as atividades e dinâmicas interacionais ocorridas no espaço da escola, durante o tempo de observação.

As informações obtidas na pesquisa, de seu lado, permitiram analisar a teoria meadiana, situando-a no tempo e no espaço, e retirar dela elementos pertinentes para a reflexão sobre a educação infantil. Desse modo foi possível, discutir a dinâmica das interações sociais no interior da rotina escolar. Assim, a oferta, pelas educadoras, de atividades de jogos e brincadeiras, considerados por Mead como experiências favorecedoras da ação reflexiva e da autonomia, foi discutida frente às estratégias formativas privilegiadas pelas educadoras. A teoria meadiana permitiu o tratamento analítico das contradições e ambigüidades mais significativas a perpassar o cotidiano de uma pré-escola. Entre outras coisas: a) as tentativas das professoras de conciliar diferentes expectativas, ou seja, as da família, as da futura escola que irá receber o aluno, as da criança que quer brincar, buscando, por meio da organização das atividades educativas, criar condições de uma adaptação rápida da criança às supostas exigências da sociedade; b) a resistência das crianças que, brincando ou não, assumem papéis sociais necessários a sua formação pessoal e social, e, vivenciando as experiências concretas do cotidiano escolar, dentro ou à margem do programa oficial, bem ou mal tornam-se sujeitos.

### **Seminário III, 3 de agosto de 2002**

#### **HOSPITAL COLÔNIA DE BARBACENA: 1946-1979**

Maristela Nascimento DUARTE

O seminário teve como objetivo apresentar o projeto sobre o Hospital Colônia de Barbacena: 1946-1979 que visará através da coleta de dados fornecidos pelo referido hospício a realização de entrevistas com atores significativos ligados a questão de saúde mental em Minas Gerais; essa pesquisa objetivará descrever e analisar tanto a prática psiquiátrica do manicômio como os mecanismos de poder intra/extra-institucional que possibilitaram ao médico exercer o controle sobre os doentes mentais e desviantes sociais. Com esse trabalho, será preenchido uma lacuna na historiografia mineira, já que não existem estudos semelhantes sobre o tema, referentes ao período enfocado.

### **Seminário IV, 22 e 29 de agosto**

#### **ESTUDOS DE SABERES POPULARES NO ENSINO DE CIÊNCIAS**

Paulo César PINHEIRO

O seminário foi realizado em duas partes. Na primeira, foi abordado o processo metodológico de realização de estudos de resgate de saberes populares tradicionais típicos da região de São João Del-Rei e arredores, que envolve: contatos com pessoas simples da comunidade e aprendizagem de seus saberes e tecnologias; estudo dos conhecimentos científicos envolvidos; reprodução da tecnologia em laboratório; elaboração de materiais didáticos; desenvolvimento de projeto de ensino em escolas da educação básica e retorno aos tecnólogos populares. Essas etapas foram exemplificadas no estudo realizado sobre a tecnologia popular de fabrico de tijolos e sua transcrição para a escola. Depois, foi realizada a leitura de um texto contendo trechos do livro *Interpretação das Culturas*, de Clifford Geertz, destacando as contribuições da área da psicologia para o entendimento do conceito de cultura, de um modo geral, consideradas de difícil compreensão para um leitor com formação em ciências exatas. Os presentes discutiram um pouco sobre o conceito de etnografia como uma *descrição densa*. O Professor Henrique Gerken mencionou que falta ao trabalho realizar uma fundamentação teórica a respeito dos conhecimentos popular e científico e suas interações com o saber escolar, para aprofundar questões relativas às interações entre esses conhecimentos, e sugeriu algumas leituras bibliográficas.

Na segunda parte, o seminário foi apresentado a outros membros do grupo. Nessa oportunidade foram utilizadas as fotografias das tecnologias populares de fabrico do sabão de cinzas, de fabrico de tijolos e de produção do “vinho de laranja” (em <http://www.funrei.br/dcnat/npc>), para relatar às participantes os estudos desenvolvidos e o que se pretende realizar no doutorado: a produção de materiais didáticos relacionados ao estudo de saberes populares no ensino de ciências, utilizando as tecnologias da informação e da comunicação, visando a formação de professores no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de São João Del-Rei. Essa proposta não exclui as sugestões do Professor Henrique, cabendo incluir uma discussão teórica nos materiais didáticos que se pretende elaborar. A professora Maria de Fátima Queiroz sugeriu a elaboração conjunta dos materiais didáticos com os professores, o que foi plenamente aceito pelos participantes.

### **Seminário V, 18 de setembro**

#### **AS INTERAÇÕES ADULTO-BEBÊ: UMA APRENDIZAGEM DE CULTURA**

Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO

Neste seminário, discutiu-se o pré-projeto inscrito para o processo seletivo 2003 visando ao doutorado da Uerj, universidade conveniada com o Lapip no PQI - Programa de Qualificação Institucional. Nossa intenção, neste trabalho, é investigar as semelhanças e diferenças entre as interações lúdicas adulto-bebê em dois contextos (do lar e da creche) envolvendo dois tipos de díades (mãe-bebê e profissional da educação infantil-bebê). A partir de dois contextos diferentes, tentaremos verificar que tipo de trocas interpessoais ocorrem mediando esta relação com os bebês (em termos de uma ação lúdica) e que tipo de artefatos são utilizados nestas trocas (os brinquedos). Trata-se de um estudo sobre o desenvolvimento infantil no seu primeiro ano de vida, transversalizado pela temática do brinquedo e da brincadeira.

A possibilidade de integrar uma pesquisa sobre o desenvolvimento infantil nos interessa, particularmente, devido ao fato de termos tido, nos dois últimos anos, um contato bastante estreito com educadores infantis, através dos cursos emergenciais para instrumentalizar as

trabalhadoras de creches em suas estratégias para atender às crianças de 0 a 6 anos. Em especial, as pessoas que se dedicam aos menores (os bebês de até um ano) contam com a sua experiência enquanto mulheres e mães, desenvolvendo um trabalho muito mais de cuidado do que de educação. Esta tentativa da superação do cuidar, em prol de uma educação mais bem fundamentada em princípios da psicologia do desenvolvimento e outros saberes, tem sido a tônica de todo um movimento em torno da educação infantil, principalmente das creches. A relação mãe-bebê, no seu primeiro ano de vida perde o seu caráter de exclusividade pois o bebê passa a estabelecer uma relação com aqueles que dele cuidam nas creches, sendo estas pessoas, em graus variados, mais ou menos adequadas e/ou bem preparadas para este trabalho que hoje se impõe nos moldes de um afazer que exige profissionalização. De acordo com Bondioli e Wajskop, a capacidade de ser um adulto responsivo às necessidades de brincar de uma criança, apesar de ser comumente considerada natural e esperada, não é uma qualidade intrínseca - muito pelo contrário - mas o resultado de uma construção de atitudes e comportamentos que podem ser aprendidos e melhorados, havendo uma grande dificuldade por parte dos educadores infantis de assimilarem, em suas práticas profissionais, o lúdico enquanto um meio privilegiado de promover uma educação mais livre e informal.

Foram elencadas várias abordagens teóricas que poderiam dar sustentação a esta pesquisa, desde os autores da psicologia genética (Vygostsky e o conceito de mediação, a brincadeira como modo de assimilar e recriar a experiência cultural dos adultos, sendo o brinquedo um artefato; Piaget e as reações circulares enquanto jogos práticos de exploração e descoberta do próprio corpo e do mundo), até os autores psicanalíticos (Freud e a brincadeira do *fort da*; Klein e Spitz evidenciando o impulso epistemofílico como derivado de uma relação exitosa entre mãe e bebê). Discutiu-se muito sobre a noção winnicottiana do brinquedo enquanto objeto transicional, "imantado" de significado cujo valor lúdico é simbólico pois, estando no lugar da mãe, ajuda no enfrentamento que a criança faz em relação ao desconhecido. Discutiu-se também sobre a necessidade de fazer uma escolha teórica mais precisa diante da diversidade de abordagens possíveis e de se fazer um maior detalhamento nas categorias de observação e registro no que se refere à parte metodológica que contará com a filmagem das díades adulto-bebê nos contextos já mencionados. O professor Carlos Henrique Gerken enfatizou a importância e a necessidade de se realizarem trabalhos que abordem a microgenética do desenvolvimento humano.

### **Seminário VI, 7 de novembro**

#### **O PROCESSO DE INCLUSÃO DO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS NO MUNDO DO TRABALHO: perfil do incluído, políticas de Recursos Humanos e satisfação do trabalhador**

Maria Nivalda de Carvalho FREITAS

Discussão do pré-projeto de doutorado apresentado à UFMG, Centro de Estudos e Pesquisas em Administração, cuja proposta é investigar quem são os portadores de necessidades especiais que estão incluídos no mercado competitivo, especificamente em Minas Gerais; até que ponto a difusão de recomendações e incentivos à inclusão do PNE (paradigma da diversidade, legislação) tem sido acompanhada de políticas de RH que favoreçam a inclusão e o desenvolvimento de talentos de PNEs e que contrapartida tem

havido para esses trabalhadores em termos de satisfação no e com o trabalho. Além disso, busca relacionar satisfação no trabalho com o sentido que o PNE confere ao trabalho que realiza. Sentido compreendido como articulador do passado (história vivida), do presente e do futuro (possibilidade de construção de projetos profissionais).

### **Participação em eventos científicos**

#### ***I (SEMEX) - Semana de Extensão Universitária da UFSJ***

(Evento que compôs, juntamente com a IX Semana de Iniciação Científica e a XV Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas o I Congresso de Produção Científica)

*São João Del-Rei, MG, 8-12 de abril de 2002*

Organização e coordenação: Valéria Heloisa KEMP

Apresentação de trabalhos:

- Projeto pré-vestibular Dom Bosco: uma experiência humanitária (Dener Luiz da SILVA)
- Gestação: Muitos olhares... Muitos fazeres (Izabel Christina Friche PASSOS; Marcos Vieira SILVA)
- Oficina de Saúde: uma proposta de construção da qualidade de vida (Izabel Christina Friche PASSOS; Marcos Vieira SILVA)
- Pesquisa e intervenção em grupos institucionais - Albergue Santo Antônio (Izabel Christina Friche PASSOS; Marcos Vieira SILVA; Paula de Deus Vieira Ferreira MOURA; Grasiela Gomide de SOUZA; Gilmar Geraldo FERREIRA; Maurielle Bosi QUINANI; Patrícia MONDAINI)
- Vida saudável na terceira idade (Izabel Christina Friche PASSOS; Marcos Vieira SILVA)
- Comunidade e Psicologia: o uso da imagem como método de intervenção psicossocial (Marcos Vieira SILVA; Izabel Christina Friche PASSOS; Clarissa Lino da SILVA; Thais Cristina PEREIRA)
- A reconstrução da identidade e da auto-estima na terceira idade a partir da Psicologia Social (Marcos Vieira SILVA; Izabel Christina Friche PASSOS)
- Intervenção psicossocial com idosos institucionalizados (Marcos Vieira SILVA; Izabel Christina Friche PASSOS)
- A construção de uma nova esperança (Marcos Vieira SILVA)
- Pesquisa e intervenção psicossocial no processo de construção do bem-estar do diabético (Marcos Vieira SILVA; Izabel Christina Friche PASSOS; Agnah GRANDI; Clarissa Lino da SILVA; Marcionília Soares AMARAL)
- Um método para preservação da memória institucional (Izabel Christina Friche PASSOS; Marília Novais da Mata MACHADO; Marcos Vieira SILVA; Aline Xavier NASCIMENTO; Clarissa Lino da SILVA; Thais Cristina PEREIRA)
- Psicopedagogia (Maria Teresa Antunes ALBERGARIA; Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO)
- Atuação da psicoeducar na Escola Cônego Osvaldo Lustosa (Maria Teresa Antunes ALBERGARIA; Dener Luiz da SILVA)

- Assistência em Saúde Mental do Trabalhador (Ângela OLIVEIRA; Íris Patrícia FERREIRA; Ivânia Carvalho MOURA; José Osório PEREIRA; Lucimar BARROSO; Maria Nivalda de Carvalho FREITAS).

### ***XV SEDIP - Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas***

*Universidade Federal de São João Del-Rei, MG, 8-12 de abril de 2002*

Apresentação de trabalhos:

- Estratos: Inclusão e exclusão do louco pela sociedade (Izabel Christina Friche PASSOS; Mônica Soares da Fonseca BEATO)
- Perfil de clientela, levantamento de demandas e práticas de intervenção psicossocial em grupos, organizações, instituições e comunidades de São João Del-Rei e arredores: criação de banco de dados (Izabel Christina Friche PASSOS; Marília Novais da Mata MACHADO; Marcos Vieira SILVA; Aline Xavier NASCIMENTO; Clarissa Lino da SILVA; Thais Cristina PEREIRA)
- Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal (Marcos Vieira SILVA; Agnah GRANDI; Marcionília Soares AMARAL)
- Intervenção Psicossocial com Grupo de Hipertensos (Paula D. V. F. MOURA; Fabiana C. F. MEIRA, Lidiane F. CAMPOLINA; Livia S. BACHETTI, Neide A NASCIMENTO)
- Criação e exploração de recursos lúdicos para a brinquedoteca da FUNREI (Maria de Fatima Aranha de Queiroz e MELO)
- Brincando de Barbie (Maria de Fatima Aranha de Queiroz e MELO; Agnah GRANDI).

### ***Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras***

*Mai de 2002 a maio de 2003*

Coordenação da Regional Sudeste: Valéria Heloisa KEMP

### ***VI Semana de Psicologia***

*UFSJ, São João Del-Rei, MG, 24-28 de junho de 2002*

Mesas-redondas:

- Psicologia Escolar sob fogo cruzado: em busca de novas alternativas (Dener Luiz da SILVA; Maria Teresa Antunes ALBERGARIA)
- Trabalho e Saúde: contribuições da Psicologia (Rosângela M. de A Camarano LEAL; Valéria Heloisa KEMP; Maria Nivalda de Carvalho FREITAS)

Comentário de filme:

- Bicho de Sete Cabeças (Izabel Christina Friche PASSOS)

Mini-curso:

- Memória: Treinamento Mental (Marília Novais da Mata MACHADO)

### ***15º Inverno Cultural da Universidade Federal de São João Del-Rei***

*São João del-Rei, 3 a 28 de julho de 2002*

Organização e coordenação: Valéria Heloisa KEMP

### ***54ª SBPC Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência***

*Goiânia, Goiás, julho de 2002*

Painel:

- Sujeitos Socioculturais na Educação Indígena de Minas Gerais: uma investigação interdisciplinar (Carlos Henrique de Souza GERKEN; Wilder Barbosa OLIVEIRA)

### ***Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico***

*Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia*

*Águas de Lindóia, SP, de agosto de 2002*

Apresentação de trabalho:

Grupo de Trabalho Psicologia Comunitária (GT5):

- Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal (Marcos Vieira SILVA)

### ***I Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão***

*São Paulo, SP, 1-5 de setembro de 2002*

Mesas-redondas:

- Desafios teórico-metodológicos contemporâneos em pesquisa e intervenção psicossocial. Mesa 477 de 04.09.02 (Marcos Vieira SILVA; Izabel Christina Friche PASSOS; Carlos Henrique de Souza GERKEN - representado por Wilder Barbosa OLIVEIRA; Valéria Heloisa KEMP; Marília Novais da Mata MACHADO).
- Atuação do psicólogo em processo de autogestão e sócio-economia solidária. Mesa 593 de 05.09.02 (Valéria Heloisa KEMP: Construção da solidariedade em processos associativos da sócio-economia solidária).

Minicurso:

- Psicologia Social Comunitária: a perspectiva latino-americana. UR26 de 04.09.02 (Marcos Vieira SILVA, colaborando com a professora Maria de Fátima Freitas QUINTAL, da UFPr)

Painéis:

- Estratégias de inclusão e exclusão do louco pela sociedade: o caso da cidade de Prado/ MG. Painel 255 de 02.09.02 (Izabel Christina Friche PASSOS; Mônica Soares da Fonseca BEATO).
- Brincando de Barbie. Painel 256 de 03.09.02 (Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO; Agnah GRANDI).
- Trabalho de extensão e Psicopedagogia. Painel 285 de 03.09.02 (Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO; Maria Teresa Antunes ALBERGARIA; Fernanda Santos RAMOS).
- Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o processo grupal. Painel 020 de 04.09.02 (Marcos Vieira SILVA; Agnah GRANDI; Marcionília Soares AMARAL).
- Projeto Doce Vida. Painel 61 de 04.09.02 (Marcos Vieira SILVA; Izabel Christina Friche PASSOS; Agnah GRANDI, Bárbara Eliana do PATROCÍNIO; Clarissa Lino da SILVA; Marcionília Soares AMARAL; Roberta Trindade VASCONCELOS).
- Psicologia Social Comunitária: o comprometimento no terreno de sua investigação. Painel 066 de 04.09.02 (Marcos Vieira SILVA; Izabel Christina Friche PASSOS; Aléxia GOMIDE; Clarissa Lino da SILVA; Thais Cristina PEREIRA; Priscila MARTINS).

- Perfil de clientela, levantamento de demandas e práticas de intervenção psicossocial: banco de dados. Painel 403 de 04.09.02 (Izabel Christina Friche PASSOS; Marília Novais da Mata MACHADO; Marcos Vieira SILVA; Thais Cristina PEREIRA; Clarissa Lino da SILVA; Aline Xavier NASCIMENTO).
- Intervenção psicossocial com idosos institucionalizados. Painel 468 de 04.09.02 (Izabel Christina Friche PASSOS; Marcos Vieira SILVA; Mônica Soares da Fonseca BEATO; Fabiana Goulart de OLIVEIRA).

***II Semana de Estudos em Ciências Naturais e Humanas***

***VI Semana de Pedagogia da Universidade Federal de São João del-Rei***

*São João del-Rei, MG, 02 a 06 de setembro de 2002.*

Mini-cursos:

- A relação professor-aluno: um segredo de Polichinelo (Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO)
- Problemas de Aprendizagem: estudo de casos. (Maria Teresa Antunes ALBERGARIA; Dener Luiz da SILVA)

***XXV Reunião Anual da ANPEd ( Associação Nacional de Pós-graduação em Educação Local Caxambú /MG 29 de setembro a 2 de outubro de 2002.***

Apresentação de Trabalho:

- Cultura oral, escrita e cognição na psicologia de Jerome Bruner: dos amplificadores culturais aos modos narrativos e proposicionais (Carlos Henrique de Souza GERKEN)

***VIII Seminário Regional de Conselheiros Municipais de Trabalho e Emprego***

Universidade Federal de São João Del-Rei, 12 de outubro de 2002

Mesa Redonda:

- Saúde, Trabalho e Qualificação (Maria Nivalda de Carvalho FREITAS)

***VII Encontro de Iniciação Científica e III Mostra de Pós-graduação da UNITAU: Ciência e Cidadania***

Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, 21 a 24 de outubro de 2002

Painel:

- Perfil de clientela, levantamento de demandas e práticas de intervenção psicossocial: banco de dados. Painel 403 de 04.09.02 (Izabel Christina Friche PASSOS; Marília Novais da Mata MACHADO; Marcos Vieira SILVA; Thais Cristina PEREIRA; Clarissa Lino da SILVA; Aline Xavier NASCIMENTO).

***XIII Encontro Mineiro de Psicologia Social – Abrapso***

*Psicologia Social e Direitos Humanos: desafios locais e internacionais*

*Belo Horizonte, MG, 30 de outubro- 1º de novembro*

Comissão Organizadora e Comissão Científica: (Marcos Vieira SILVA)

Mesas-redondas:

- Psicologia e Direitos Humanos: aspectos históricos, teóricos e práticos (Marília Novais da Mata MACHADO)
- Gestão coletiva e ação comunitária na construção da cidadania (Marcos Vieira SILVA)

- O modelo do usuário-cidadão: políticas públicas em saúde mental (Izabel Christina Friche PASSOS)
- Interface entre Psicologia e Educação Infantil (Ruth Bernardes de SANT'ANA)
- História, Teoria e Prática de Psicologia Comunitária (Marcos Vieira SILVA)

Mediação em Grupos Temáticos de Trabalho:

- Saúde Mental (Izabel Christina Friche PASSOS)

Apresentação de trabalhos em Grupos Temáticos (GTT):

- GTT 1 - Criança e Adolescente: A função psicológica dos super-heróis (Maria de Fatima Aranha de Queiroz e MELO; Marcionília Soares AMARAL)
- GTT 2 - Educação: Desenhos animados: uma análise dos comportamentos infantis nas preferências televisivas (Maria de Fatima Aranha de Queiroz e MELO; Fernanda Santos RAMOS)
- GTT 2 - Educação: Sucatário na escola: criação x reprodução (Maria de Fatima Aranha de Queiroz e MELO; Fernanda Santos RAMOS; Wanessa Santos FERREIRA)
- GTT 10 - Terceira idade: Casa Lar da cidade de Prados (Izabel Christina Friche PASSOS; Cristiane; Cíntia; Fabiana Goulart de OLIVEIRA; Ivania Fátima de Carvalho MOURA; Mônica Soares da Fonseca BEATO; Wilma MORAES) (completar)
- GTT 11 - Práticas comunitárias e grupais: Aspectos da investigação sobre afetividade, identidade, poder e processo grupal em grupos comunitários (Marcos Vieira SILVA; Agnah GRANDI; Marcionília Soares AMARAL)
- GTT 11 - Práticas comunitárias e grupais: O uso de oficinas como método de intervenção em grupos comunitários (Marcos Vieira SILVA; Catleen Nascimento ALVES; Samir José e SILVA)
- GTT 11 - Práticas comunitárias e grupais: Um método para preservação da memória institucional: criação de banco de dados (Izabel Christina Friche PASSOS; Marília Novais da Mata MACHADO; Marcos Vieira SILVA; Aline Xavier NASCIMENTO; Clarissa Lino da SILVA, Thais Cristina PEREIRA)
- GTT 14 - Saúde Mental: Estratégias de inclusão e exclusão do louco pela sociedade: estudo do caso de Prados/MG (Izabel Christina Friche PASSOS; Mônica Soares da Fonseca BEATO)

#### ***45º CONAD - Congresso Nacional das Associações Docentes***

*Belém, 1-3 de novembro de 2002*

- Delegada da ADFUNREI - S.SIND (Associação dos docentes da UFSJ, seção sindical) (Maristela Nascimento DUARTE)

#### ***1º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária***

*João Pessoa, Paraíba, 9-13 de novembro de 2002*

Coordenação de mesas-redondas, na área temática: Trabalho

- (Valéria Heloisa KEMP)
- (Valéria Heloisa KEMP)

#### ***X SIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSJ***

*UFSJ, São João Del-Rei, 25 a 28 de novembro de 2002*

Apresentações, pelos bolsistas, das pesquisas em andamento:

- Sujeitos socioculturais na educação indígena em Minas Gerais: uma investigação interdisciplinar. Aldeia Barreiro Preto (Carlos Henrique de Souza GERKEN; Carlos E. PEREIRA);
- Sujeitos socioculturais na educação indígena em Minas Gerais: uma investigação interdisciplinar. Aldeia Caatinguinha (Carlos Henrique de Souza GERKEN; Wilder B. OLIVEIRA);
- Um método para preservação da memória institucional: criação de banco de dados (Izabel C. F. PASSOS; Thaís C. PEREIRA);
- Estratégias de inclusão e exclusão do louco pela sociedade: estudos de casos (Izabel C. F. PASSOS; Mônica S. F. BEATO);
- A produção da afetividade e da identidade em grupos comunitários no desenvolvimento do processo grupal (Marcos Vieira SILVA; Agnah GRANDI);
- Características da afetividade e da identidade em grupos comunitários e suas articulações com o processo grupal (Marcos Vieira SILVA; Marcionília S. AMARAL).

### ***X SIC UFOP 2002. X Seminário de Iniciação Científica da UFOP***

*Ouro Preto, MG, 25 a 27 de novembro de 2002*

Apresentação de trabalhos:

- Processo grupal: afetividade, identidade e poder (Marcos Vieira SILVA; Agnah GRANDI; Marcionília Soares Amaral);
- Perfil de clientela, levantamento de demandas e práticas de intervenção psicossocial em grupos, organizações, instituições e comunidades de São João del Rei e arredores: criação de banco de dados (Izabel Friche PASSOS; Marcos Vieira SILVA; Marília Mata MACHADO, Thais C. PEREIRA; Clarissa L. SILVA; Aline X. NASCIMENTO).

Painéis:

- Transformando o lixo em luxo (Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO; Fernanda Santos RAMOS; Wanessa Santos FERREIRA);
- A influência dos desenhos animados sobre a cultura lúdica das crianças (Maria de Fátima Aranha de Queiroz e MELO; Fernanda Santos RAMOS);
- Plantão psicológico junto aos desempregados (Maria Nivalda de Carvalho FREITAS; Lucimar Gonçalves de Souza BARROSO; Ângela Cristina de OLIVEIRA; Ivânia Fátima de Carvalho MOURA).

### ***Psicologia: 40 anos de Profissão***

*São João Del-Rei, 3 de dezembro de 2002*

Mesa-redonda

- Os desafios da construção da psicologia como ciência e profissão (Marcos Vieira SILVA; Maria Teresa Antunes ALBERGARIA).

### **Publicações**

ALBERGARIA, Maria Teresa Antunes. Práticas educativas e processos de escolarização dos filhos: o caso dos professores da UFSJ. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João Del-Rei/UFSJ, abril de 2001, p.14.

ALBERGARIA, Maria Teresa Antunes. Práticas educativas em famílias de camadas médias e processos de escolarização dos filhos: o caso dos professores da UFSJ. Resumo. *Programa e caderno de resumos. VIII Colóquio internacional de sociologia clínica e psicossociologia*. Belo Horizonte: UFMG, julho de 2001, resumo 178, p. 84.

ALBERGARIA, Maria Teresa Antunes; LELIS, Isabel Alice. Práticas educativas em famílias de camadas médias e processos de escolarização dos filhos: o caso dos professores da UFSJ. In CHAVES, Eneida Maria (org.). *Trajetórias multidisciplinares na construção do conhecimento: Professores e escola em questão*. São João Del-Rei: UFSJ, 2001, p. 265-300.

ALBERGARIA, Maria Teresa Antunes. A ternura em tempos de crise. *Jornal Tribuna Sanjoanense*. São João del Rei, 4 de junho de 2002, p. 5.

ALBERGARIA, Maria Teresa Antunes. Tempos de eleição, tempos de mudança? *Jornal Tribuna Sanjoanense*. São João del Rei, 10 de setembro de 2002, p. 4.

ARETI, Thaís Dell; GASPAR, Taís; MESQUITA, Alex; PASSOS, Izabel Christina Friche; SILVA, Marcos Vieira. Proposta de trabalho com idoso institucionalizado. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João Del-Rei/UFSJ, abril de 2001, p. 70.

CARVALHO, L. F.; OLIVEIRA, B. A. M.; CORTEZ, F.P.; FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho; RESENDE, L. C. (coords.). *Cartilha: Normas básicas de medicina e segurança no trabalho*. Programa de capacitação e qualificação em segurança e saúde no trabalho; São João Del-Rei: UFSJ/Fundacentro, junho de 2001.

COELHO, Adilson Rodrigues; SILVA, Marcos Vieira; SANT'ANA, Ruth Bernardes de; DIAS, Hildaléia; PAIVA, Wanderléia da Conceição. De crecheiras a educadoras de creche: a construção de um novo sentido para o trabalho educativo com crianças. *Vertentes*. São João Del-Rei, 16: 77-87, jul./dez. 2000 (public. 2002).

DUARTE, Maristela Nascimento. A internação de loucos-indigentes no Hospital Colônia de Barbacena e a influência da LBHM. *Tempos Gerais: Revista de Ciências Sociais e História*. Fundação de Ensino Superior de São João del- Rei, nº 03 - julho 2000/abril 2001, p. 23-36. publicação on-line [[www.rtgerais.funrei.br](http://www.rtgerais.funrei.br)]

DUARTE, Maristela Nascimento (org.). *Tempos Gerais: Revista de Ciências Sociais e História*. Fundação de Ensino Superior de São João del- Rei, nº 03 - julho 2000/abril 2001. publicação on-line [[www.rtgerais.funrei.br](http://www.rtgerais.funrei.br)]

DUARTE, Maristela Nascimento *et al.* *Empório da Filosofia*. CD-Rom, Salvador. 53<sup>a</sup> Reunião Anual da SBPC, 13 a 18 de julho de 2001.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. As contradições do processo de construção da identidade profissional do professor iniciante. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João Del-Rei/UFSJ, abril de 2001, p. 28.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. A organização escolar e o processo de construção da identidade profissional de professores iniciantes. Resumo. Programação e resumos. I *Simpósio Trabalho e Educação*. Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, junho de 2001, p. 24.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. Impactos da organização escolar no processo de socialização profissional de professores iniciantes. Resumo. Programa e caderno de resumos. *VIII Colóquio internacional de sociologia clínica e psicossociologia*. Belo Horizonte: UFMG, julho de 2001, resumo 180, p. 85.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho; CORTEZ, F.P.; OLIVEIRA, B. A. M.; CARVALHO, L.F.; FERREIRA, J. C. B. Programa de capacitação e qualificação em segurança e saúde no trabalho na região do Campo das Vertentes. *Relatório descritivo parcial*. São João Del-Rei: UFSJ/Fundacentro, maio de 2001.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho *et al.* Programa de capacitação e qualificação em saúde e segurança no trabalho. CD-ROOM – Relatório final. São João Del-Rei: UFSJ/Fundacentro, 2001.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho; LEAL, Rosângela Maria de A Camarano; FERREIRA, Íris P. A; BARROSO. L. G. S. e OLIVEIRA, A. C. Perfil dos cadastrados no Sistema Nacional de Emprego – SINE: um estudo de caso. *Relatório final de pesquisa*. São João Del-Rei: UFSJ, setembro de 2001.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho; LEAL, Rosângela Maria de A. Camarano; FERREIRA, Íris P. A.; BARROSO. L. G. S. e OLIVEIRA, A. C. . Perfil dos cadastrados no Sistema Nacional de Emprego – SINE: um estudo de caso. *Vertentes*, São João Del-Rei, 17/1: 98-107, jan./jun. 2001.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. Revendo alguns estudos sobre a socialização profissional de professores. *Vertentes*. São João Del-Rei, 16: 67-76, jul./dez. 2000 (public. 2002).

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. Organização escolar e socialização profissional de professores iniciantes. *Cadernos de pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 115: 155-172, março 2002.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho; BARROSO, Lucimar Gonçalves de Souza; OLIVEIRA, Ângela Cristina de; MOURA, Ivânia Fátima de Carvalho. Plantão psicológico junto aos desempregados. Resumo. *Anais do X Seminário de Iniciação Científica da UFOP*. Ouro Preto: UFOP, 2002, p. 505.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho; OLIVEIRA, Ângela Cristina de; MOURA, Ivânia Fátima de Carvalho; PEREIRA, José Osório Cancela; BARROSO, Lucimar Gonçalves de Souza. Sentidos conferidos ao plantão psicológico pelos trabalhadores: uma compreensão dos limites e possibilidades desse tipo de serviço. *Vertentes*. São João Del-Rei, 20: 46-53, jul./dez. 2002.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. Saúde e segurança no trabalho. O caso da região do Campo das Vertentes. In SALIM, Celso Amorim e CARVALHO, Luiz Fernando de (orgs). *Saúde e segurança no ambiente de trabalho: contextos e vertentes*. Belo Horizonte: Fundacentro/Universidade Federal de São João Del-Rei, 2002, p. 235-249.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho; OLIVEIRA, Ângela; FERREIRA, Íris Patrícia; MOURA, Ivânia; PEREIRA, José Osório; BARROSO, Lucimar. Assistência em saúde mental do trabalhador. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 99.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho; OLIVEIRA, Ângela; FERREIRA, Íris Patrícia; MOURA, Ivânia; PEREIRA, José Osório; BARROSO, Lucimar G. S. Sentidos conferidos ao plantão psicológico pelos trabalhadores: uma compreensão dos limites e possibilidades desse tipo de serviço. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p.145.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. Escolarização e apropriação da escrita nas aldeias xacriabá: elementos da teoria psicológica necessária. Trabalho completo. *24ª Reunião Nacional da ANPEd – CD ROOM*. Caxambu, Minas Gerais, outubro de 2001.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. Escolarização e apropriação da escrita nas Aldeias Xacriabá: elementos da teoria psicológica necessária. Resumo. *Anais da 24ª Reunião Nacional da ANPEd*. GT – 20 Psicologia da Educação. Caxambu, Minas Gerais, outubro de 2001.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. Escolarização e apropriação da escrita nas Aldeias Xacriabá: elementos da teoria psicológica necessária. *Psicologia da Educação*. Revista do programa de estudos pós-graduados Puc-SP. São Paulo: EDUC., nº 13: 53-69, 2º semestre de 2001.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. Para romper o silêncio. *Caderno Pensar. Jornal Estado de Minas*. Belo Horizonte, 13 de outubro de 2001, p. 3.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza; MIRANDA, Karine. Escolarização e apropriação da Escrita nas aldeias Xakriabá e Maxacalí. Resumo. *Anais do IX Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal de São João Del-Rei*. Novembro de 2001.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza; OLIVEIRA, Wilder Barbosa de. Escolarização e apropriação da Escrita nas aldeias Xakriabá e Maxacalí. Resumo. *Anais do IX Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal de São João Del-Rei*. São João Del-Rei: UFSJ, novembro de 2001.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza; PASSOS, Izabel Christina Friche; SILVA, Marcos Vieira; KEMP, Valéria Heloisa. Criação do Laboratório. *Boletim do Lapid*. São João Del-Rei: UFSJ . Vol. 1, n.1: 14-26, 2001.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. O modelo sócio-histórico de Vygotsky: notas sobre processo teórico de construção. *Vertentes*. Revista da Universidade Federal de São João Del Rei , São João Del Rei, nº 19: 22- 32, jan-julho , 2002.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. Cultura oral, escrita e cognição na psicologia de Jerome Bruner: dos amplificadores culturais aos modos narrativos e proposicionais. 25ª *Reunião Anual da ANPEd, Associação nacional de Pós-graduação em Educação*, GT – 20 Psicologia da Educação, Caxambu, Minas Gerais, outubro de 2002. Trabalho completo no CD ROM. Disponível na Internet no endereço [http// www.anped.org.br](http://www.anped.org.br) desde outubro de 2002.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. Cultura oral, escrita e cognição na psicologia de Jerome Bruner: dos amplificadores culturais aos modos narrativos e proposicionais. Resumo. *Anais da 25ª Reunião Anual da ANPEd, Associação nacional de Pós-graduação em Educação*, GT – 20 Psicologia da Educação, Caxambu, Minas Gerais, outubro de 2002.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza; OLIVEIRA, Wilder Barbosa de. Escolarização e apropriação da Escrita nas aldeias Xakriabá e Maxacalí. Resumo. *Anais Reunião Anual da SBPC*, julho de 2002.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza, OLIVEIRA, Wilder Barbosa de. Sujeitos socioculturais na Educação Indígena em Minas Gerais: uma investigação interdisciplinar. Resumo. *Anais do X Seminário de iniciação científica da UFSJ*, nov. de 2002.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza, OLIVEIRA, Wilder Barbosa de. Sujeitos socioculturais na Educação Indígena em Minas Gerais: uma investigação interdisciplinar. Resumo. *Anais do X Seminário de Iniciação Científica da UFOP*. Ouro Preto: UFOP, 2002, p.511.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza; SILVA, Karine Miranda. Sujeitos socioculturais na educação indígena: uma investigação interdisciplinar. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p.39.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza; OLIVEIRA, Wilder Barbosa de. Sujeitos socioculturais na educação indígena: uma investigação interdisciplinar. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 40.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza; MARGOTTE, Vicentina M. S.; LEITÃO, Cláudio C.; GUIMARÃES, Maria Lúcia M. Incentivo à leitura e à escrita nas fases iniciais nas

escolas públicas de São João del-Rei. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 85.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza; PEREIRA, Carlos Eduardo. A pesquisa sociocultural na Psicologia. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p.134.

GERKEN, Carlos Henrique de Souza, PEREIRA, Carlos Eduardo. Sujeitos socioculturais na Educação Indígena em Minas Gerais: uma investigação interdisciplinar. Resumo. *Anais do X Seminário de Iniciação Científica da UFSJ*, nov. de 2002.

GOMIDE, Alécia; LINO, Clarissa; MOREIRA, Júnia; MARTINS, Priscila; Ferreira, Rogeane; PEREIRA, Thais; PASSOS, Izabel Christina Friche, SILVA, Marcos Vieira *et al.* Processo grupal, identidade e afetividade sob a ótica de uma prática em psicologia social comunitária. Resumo. *Caderno de resumos. V congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes*. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, agosto de 2001, p. 341.

GOMIDE, Alécia; LINO, Clarissa; MOREIRA, Júnnia; MARTINS, Priscila; PEREIRA, Thais; SILVA, Marcos Vieira; PASSOS, Izabel Christina Friche. Uma prática em psicologia social comunitária: reflexões, paradoxos e perspectivas. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João Del-Rei/UFSJ, abril de 2001, p. 38.

GOMIDE, Alécia; LINO, Clarissa; MARTINS, Priscila; PEREIRA, Thais; SILVA, Marcos Vieira; PASSOS, Izabel Christina Friche. Processo grupal, identidade e afetividade sob a ótica de psicologia comunitária. Resumo. *Anais do VI Congresso Iberoamericano de Extensão*. São Paulo: UNIFESP, novembro de 2001, p.20.

GRANDI, Agnah; LINO, Clarissa; AMARAL, Marcionília; PASSOS, Izabel Christina Friche; SILVA, Marcos Vieira. Diabetes: a psicologia ajudando na qualidade de vida. Resumo. *Anais do VI Congresso Iberoamericano de Extensão*. São Paulo: UNIFESP, novembro de 2001, p.138.

IRENO, Esther de Matos; CARVALHO, Kellen Alves; SILVA, Marcos Vieira; PAIVA, Wanderléia da Consolação. Resgatando a perspectiva de vida na terceira idade a partir da psicologia social. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João Del-Rei/UFSJ, abril de 2001, p.71.

KEMP, Valéria Heloisa. *Práticas associativas da economia solidária e laço social*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Puc/SP, 2001. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Puc/SP, 2001. 171 p.

KEMP, Valéria Heloisa. Editorial. Universidade e Cidadania. *Vertentes*. São João Del-Rei, 18: 4-4, jul./dez. 2001.

KEMP, Valéria Heloisa. Universidade e Memória Cultural. Universidade e Memória Cultural. *Jornal Gazeta Sanjonense*, 20 de julho de 2002.

KEMP, Valéria Heloisa; CARVALHO, Luiza T.; COELHO, Alzira B. S.; RA, Emmanuel M.; SILVA, Eva M. B.; SILVA, Jailton Z.; SOUZA, Marla D. A.; PEIXOTO, Tereza C. G. Atividades alternativas ao desemprego em São João del-Rei. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p.133.

LEAL, Rosângela Maria de A Camarano. *Novas tecnologias no setor automotivo: o saber relacional em questão*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2001. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Minas Gerais, 2001.

LEAL, Rosângela Maria de A. Camarano. Novas tecnologias no setor automotivo: o saber relacional em questão. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia*. São João Del-Rei/UFSJ, abril de 2001, p. 75

LEAL, Rosângela Maria de A. Camarano. Novas tecnologias no setor automotivo: o “saber relacional” em questão. Resumo. Programa e caderno de resumos. *VIII Colóquio internacional de sociologia clínica e psicossociologia*. Belo Horizonte: UFMG, julho de 2001, resumo 035, p. 41.

LEAL, Rosângela Maria de Almeida Camarano. Novas tecnologias no setor automotivo: o “saber relacional” em questão. Resumo. Programação e resumos. *I Simpósio Trabalho e Educação*. Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, junho de 2001, p. 29.

MACHADO, Marília Mata. Verbete: *Garcia, Célio*. In: CAMPOS, R. H. F. (org.). *DICIONÁRIO Bibliográfico da Psicologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Imago Ed.; Brasília. DF: CFP, 2001, p. 163-165.

MACHADO, Marília Novais da Mata et al. (orgs). *Psicossociologia: análise social e intervenção*. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. 264 p.

MACHADO, Marília Novais da Mata. Práticas pedagógicas da psicossociologia nos anos 60 e 70. In JACÓ-VILELA, Ana Maria; CERREZZO, Antônio Carlos; RODRIGUES, Heliana de B. Conde (orgs.). *Clio-psyché hoje: fazeres e dizeres psi na história do Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará; FAPERJ, 2001, p. 35-40.

MACHADO, Marília Novais da Mata. Três cenários da prática psicossociológica. In ARAÚJO, José N. G.; CARRETEIRO, Teresa C. (orgs.). *Cenários sociais e abordagem clínica*. São Paulo: Escuta; Belo Horizonte: Fumec, 2001, p. 187-206.

MACHADO, Marília Novais da Mata; NAHASS, Juliana Dias Paes; UTSCH, Maria José Duarte. O homossexual e a AIDS: Análise da recorrência de condutas de risco. In BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e

Aids. *Bela Vista e Horizonte*: Estudos comportamentais e epidemiológicos entre homens que fazem sexo com homens / Coordenação Nacional de DST e Aids. 2ª ed. ver. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Anexo II, p. 127-185

MACHADO, Marília Novais da Mata (org.). *Boletim do Lapip*. São João Del-Rei: UFSJ . Vol. 1, n.1, 2001. 60 p.

MACHADO, Marília Novais da Mata. *Entrevista de pesquisa: a interação pesquisador/entrevistado*. Belo Horizonte: C/Arte, 2002. 152 p.

MACHADO, Marília Novais da Mata. Pesquisa e intervenção psicossocial. *Vertentes*. São João Del-Rei, 19/7-21, jan./jun. 2002.

MACHADO, Marília Novais da Mata. A feminista, sua mãe, seus filhos e netos. *Revista Interações*. São Paulo, VII, n. 13: 101-111, jan/jun 2002.

MAIA, Milene; MOREIRA, Kelly; MOURA, Ivânia; PASSOS, Izabel Christina Friche; SILVA, Marcos Vieira. Envelhecer docemente. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João Del-Rei/UFSJ, abril de 2001, p. 72.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e. Um estudo sobre as relações professor-aluno nas licenciaturas. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João del Rei/FUNREI, abril de 2001, p.13.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e. A dimensão relacional num projeto de profissionalização da docência. Resumo. Programação e resumos. I Simpósio Trabalho e Educação. Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, junho de 2001, p. 36.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e. A dimensão relacional num projeto de profissionalização da docência. *Vertentes*. São João Del-Rei, 17/1:87-97, jan./jun. 2001.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e. O vínculo professor-aluno como modelo de identificação nos cursos de formação de professores. Resumo. Programa e caderno de resumos. *VIII Colóquio internacional de sociologia clínica e psicossociologia*. Belo Horizonte: UFMG, julho de 2001, resumo 331, p. 133.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e. O poder e a ética na formação de professores. Resumo. Caderno de resumos. *V congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes*. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, agosto de 2001, p. 149.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e; MAMEDE-NEVES, Maria Aparecida Campos. A relação professor-aluno: entre o ideal e o possível. In CHAVES, Eneida Maria (org.). *Trajelórias multidisciplinares na construção do conhecimento: Professores e escola em questão*. São João Del-Rei: UFSJ, 2001, p. 99-136.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e; RAMOS, Fernanda. As dificuldades de aprendizagem em questão: para iniciar um diálogo. *Vertentes*, São João Del-Rei, 19/33-42, jan./jun. 2002.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e; MANSO, Emiliana Neves. Da fantasia à realidade. Resumo. *Anais do X Seminário de Iniciação Científica da UFOP*. Ouro Preto: UFOP, 2002, p. 500.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e; RAMOS, Fernanda Santos. A influência dos desenhos animados sobre a cultura lúdica das crianças. Resumo. *Anais do X Seminário de Iniciação Científica da UFOP*. Ouro Preto: UFOP, 2002, p. 502.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e; RAMOS, Fernanda Santos; FERREIRA, Wanessa Santos. Transformando o lixo em luxo. Resumo. *Anais do X Seminário de Iniciação Científica da UFOP*. Ouro Preto: UFOP, 2002, p. 501.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e; AMARAL, Marcionília Soares. As mil faces de um super-herói. Resumo. *Anais do X Seminário de Iniciação Científica da UFOP*. Ouro Preto: UFOP, 2002, p. 506.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e; ALBERGARIA, Maria Teresa Antunes. Projeto de extensão em psicopedagogia. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p.98.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e. Projeto de pesquisa "Criação e exploração de recursos lúdicos para a brinquedoteca da FUNREI". Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p.136.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e; GRANDI, Agnah. Brincar de Barbie - a partir de uma abordagem psicanalítica num enfoque psicopedagógico. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p.137.

NASCIMENTO, Aline Xavier; RAMOS, Fernanda Santos; SANT'ANA, Ruth Bernardes de. A representação social do movimento Pré-escola. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João Del-Rei/UFSJ, abril de 2001, p. 15.

NASCIMENTO, Aline Xavier; RAMOS, Fernanda Santos; SANT'ANA, Ruth Bernardes de. O movimento na pré-escola: em busca de uma metodologia de análise. Resumo. *Caderno de resumos. V congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes*. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, agosto de 2001, p.131.

PASSOS, Izabel Christina Friche. Políticas e práticas de cuidado em saúde mental: experiências e modelos em discussão. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João Del-Rei/UFSJ, abril de 2001, p. 61.

PASSOS, Izabel Christina Friche. Políticas e práticas de cuidado em saúde mental: experiência e modelos em discussão. Resumo. Programa e caderno de resumos. *VIII Colóquio internacional de sociologia clínica e psicossociologia*. Belo Horizonte: UFMG, julho de 2001, resumo 198, p. 91.

PASSOS, Izabel Christina Friche. Modelos estrangeiros de políticas de saúde mental: indagações para nossa reforma psiquiátrica. *Vertentes*. São João Del-Rei, 18: 7-17, jul./dez. 2001.

PASSOS, Izabel Friche. Prefácio. In MACHADO, Marília Novais da Mata. *Entrevista de pesquisa: a interação pesquisador/entrevistado*. Belo Horizonte: C/Arte, 2002, p. 7-10.

PASSOS, Izabel Friche; SILVA, Marcos Vieira; MACHADO, Marília Mata, PEREIRA, Thais C.; SILVA, Clarissa L.; NASCIMENTO, Aline X.. Perfil de clientela, levantamento de demandas e práticas de intervenção psicossocial em grupos, organizações, instituições e comunidades de São João del Rei e arredores: criação de banco de dados. Resumo. *Anais do X Seminário de Iniciação Científica da UFOP*. Ouro Preto: UFOP, 2002, p. 510.

PASSOS, Izabel Friche; BEATO, Mônica Soares da Fonseca. Estratégias de Inclusão e exclusão do louco pela sociedade. Resumo. *Anais do X Seminário de Iniciação Científica da UFOP*. Ouro Preto: UFOP, 2002, p. 507.

PASSOS, Izabel Friche e BEATO, Mônica Soares da Fonseca. Estratégias de inclusão e exclusão social do louco pela sociedade: estudos de casos. São João Del Rei: UFSJ, 2002. *Relatório de pesquisa*, 67 p. (Mimeo)

PASSOS, Izabel Friche; PEREIRA, Thais C.; MACHADO, Marília N. da Mata, SILVA, Marcos Vieira, SILVA, Clarissa L.; NASCIMENTO, Aline X. Perfil de clientela, levantamento de demandas e práticas de intervenção psicossocial em grupos, organizações, instituições e comunidades de São João del Rei e arredores: criação de banco de dados. São João Del Rei: UFSJ, 2002. *Relatório de pesquisa*, 32 p. (Mimeo)

PASSOS, Izabel Friche; SILVA, Marcos Vieira; MOURA, Ivânia de Carvalho; OLIVEIRA, Fabiana Goulart de; BEATO, Mônica Soares da Fonseca. Intervenção psicossocial com idosos intitucionalizados. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 106.

PASSOS, Izabel Friche; SILVA, Marcos Vieira; XAVIER, Aline; RESENDE, Bárbara; SOUSA, Cristiane; LANNA, Thaís. Oficina de Saúde: uma proposta para construção da qualidade de vida. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC*

*Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p.107.*

PASSOS, Izabel Friche; SILVA, Marcos Vieira; SOUZA, Grasiela G.; FERREIRA, Gilmar G.; FREITAS, Kássia; MARQUES, Luciano; QUINANI, Maurielle Bosi; MONDAINI, Patrícia. Pesquisa e intervenção em grupos institucionais - Albergue Santo Antônio. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 111.*

PASSOS, Izabel Friche; BEATO, Mônica Soares da Fonseca. Estratégias de Inclusão e exclusão do louco pela sociedade: estudos de casos. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 130.*

PASSOS, Izabel Friche; SILVA, Marcos Vieira; PAIVA, Wanderléia da C.;NUNES, Geane Cristina; LEIJOTO, Magda Galego. A reconstrução da identidade e da auto-estima na terceira idade a partir da Psicologia Social. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 113.*

PASSOS, Izabel Friche; SILVA, Marcos Vieira; MACHADO, Marília N. da Mata; NASCIMENTO, Aline X; SILVA, Clarissa L.; PEREIRA, Thaís C. Um método para preservação da memória institucional. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 129.*

SANT'ANA, Ruth Bernardes de *et al.* O movimento na pré-escola: em busca de uma metodologia de análise. Resumo. *Caderno de resumos. V congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, agosto de 2001, p.131.*

SANT'ANA, Ruth Bernardes de. Formação e participação no atendimento educativo à criança de 0 a 6 anos. *Relatório de pesquisa. São João Del-Rei: Fapemig, 2001. 60 p.*

SANT'ANA, Ruth Bernardes de. *Experiências formativas em pré-escola: sob a perspectiva da Psicologia Social de G. H. Mead. São Paulo: Puc/SP, 2002. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Puc/SP, 2002.*

SILVA, Dener Luiz da; MOURA, Ivânia F. C.; OLIVEIRA, Érica L; BRILHANTE, Tatiana M.;. Plantão psicológico na escola: o aluno como centro. Resumo. *Caderno de resumos. V congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, agosto de 2001, p.129.*

SILVA, Dener Luiz da; CANTELMO, Christiane S; RODRIGUES, Karla C.; DINIZ, Telma G. Orientando a relação entre adolescentes e adultos: um projeto de extensão. Resumo. *Caderno de resumos. V Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes*. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, agosto de 2001, p. 342.

SILVA, Dener Luiz da; ALBERGARIA, Maria Teresa Antunes; LEMOS, Aline; SOUZA, Andreza; RESENDE, Bárbara; LIMA, Cristiane; DIAS, Emmanuely; NEVES, Lyovan; MOURA, Viviany. Atuação da Psicoeducar na Escola EECOL. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 75.

SILVA, Dener Luiz da; GOMES, Alide A.; MOURA, Heleniara A.; SANTOS, Jorge L. G.; SILVA, Rafael A. da. Projeto pré-vestibular Dom Bosco: uma experiência humanitária. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas*. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p.88.

SILVA, Marcos Vieira. Processo grupal, afetividade, identidade e poder em trabalhos comunitários: paradoxos e articulações. Resumo. *Anais do XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João Del-Rei/UFSJ, abril de 2001, p.39.

SILVA, Marcos Vieira. Processo grupal, afetividade, identidade e poder em trabalhos comunitários: paradoxos e articulações. Resumo. Programa e caderno de resumos. *VIII Colóquio internacional de sociologia clínica e psicossociologia. Belo Horizonte: UFMG*, julho de 2001, resumo 151, p. 77.

SILVA, Marcos Vieira, PASSOS, Izabel Christina Friche; GRANDI, Agnah; LINO, Clarissa; MOREIRA, Kelly; AMARAL, Marcionília. Projeto Doce Vida. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João Del-Rei/UFSJ, abril de 2001, p. 60.

SILVA, Marcos Vieira; PASSOS, Izabel Christina Friche; XAVIER, Aline; RESENDE, Bárbara de; SOUZA, Christiane M. M.; LANNA, Thaís. Projeto ASAP: incentivo à participação através da conscientização. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social*. São João Del-Rei/UFSJ, abril de 2001, p. 74.

SILVA, Marcos Vieira. Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal. Resumo. *Anais ANPEPP 2002. IX Simpósio de Pesquisa de Intercâmbio Científico. Águas de Lindóia, SP: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia*, agosto de 2002, p. 76-77.

SILVA, Marcos Vieira. A extensão universitária e suas relações com o ensino e a pesquisa: provocações para um debate. *Vertentes*. São João Del-Rei, 20:54-60, jul./dez. 2002.

SILVA, Marcos Vieira; GRANDI, Agnah; AMARAL, Marcionília Soares. Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal. *Resumos do IX Seminário de Iniciação Científica da UFJF*. Juiz de Fora: UFJF, 2002. CD ROM.

SILVA, Marcos Vieira; BONAN, Tatielly; FREITAS, Adilson Tolentino. Uma esperança em pedaços. Resumos. *I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. João Pessoa: UFPb*, 2002, p.351-352.

SILVA, Marcos Vieira; GRANDI, Agnah. A produção da afetividade e da identidade em grupos comunitários no desenvolvimento do processo grupal. *Caderno de Iniciação Científica. X Seminário de Iniciação Científica da UFSJ*. São João Del-Rei: UFSJ. 2002, p. 10.

SILVA, Marcos Vieira; AMARAL, Marcionilia Soares. Características da Afetividade e da identidade em grupos comunitários e suas articulações com o processo grupal. *Caderno de Iniciação Científica. X Seminário de Iniciação Científica da UFSJ*. São João Del-Rei: UFSJ, 2002, p. 9.

SILVA, Marcos Vieira, GRANDI, Agnah; AMARAL, Marcionília Soares. Processo grupal: Afetividade, identidade e poder. Resumo. *Anais do X Seminário de Iniciação Científica da UFOP*. Ouro Preto: UFOP, 2002, p. 498.

SILVA, Marcos Vieira; Grandi, Agnah. Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal. *Relatório Parcial de Pesquisa referente à 1ª etapa de bolsa de iniciação científica*. São João Del-Rei: UFSJ, junho de 2002.

SILVA, Marcos Vieira; AMARAL, Marcionilia Soares. Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal. *Relatório Parcial de Pesquisa referente à 1ª etapa de bolsa de iniciação científica*. São João Del-Rei: UFSJ, junho de 2002.

SILVA, Marcos Vieira; GRANDI, Agnah. Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal. *Relatório Final de Pesquisa referente à 1ª etapa de bolsa de iniciação científica*. São João Del-Rei: UFSJ, agosto de 2002.

SILVA, Marcos Vieira; AMARAL, Marcionilia Soares. Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal. *Relatório Final de Pesquisa referente à 1ª etapa de bolsa de iniciação científica*. São João Del-Rei: UFSJ, agosto de 2002.

SILVA, Marcos Vieira; LINO, Clarissa; GRANDI, Agnah; AMARAL, Marcionilia Soares. Pesquisa e intervenção psicossocial no processo de construção do bem estar do diabético. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação*

*Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 108.*

SILVA, Marcos Vieira; PASSOS, Izabel Friche; LINO, Clarissa; PEREIRA, Thais C. Comunidade e Psicologia: o uso da imagem como método de intervenção psicossocial. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 109.*

SILVA, Marcos Vieira; PASSOS, Izabel Friche; RABELO, Aline Aparecida. Vida Saudável na terceira idade. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 110.*

SILVA, Marcos Vieira; PASSOS, Izabel Friche; FERREIRA, Rogeane Aparecida. Gestação: Muitos olhares... Muitos fazeres. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 112.*

SILVA, Marcos Vieira; BONAN, Tatielly B.; FREITAS, Adilson T. A construção de uma nova esperança. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 114.*

SILVA, Marcos Vieira; GRANDI, Agnah; AMARAL, Marcionília Soares. Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal. Resumo. *Anais do I Congresso de Produção Científica. IX SIC Seminário de Iniciação Científica, I SEMEX Semana de Extensão Universitária, XV SEDIP Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas. São João del-Rei: UFSJ, 2002, p. 132.*

SOUZA, Andreza; LEMOS, Aline Cristiane; ROSSI, Camila Freitas; MOURA, Viviany C. da Silva; CARVALHO, Patrícia; PASSOS, Izabel Christina Friche; SILVA, Marcos Vieira. Entraves na atuação em grupos comunitários. Resumo. *Anais XII Encontro Mineiro de Psicologia Social. São João Del-Rei/UFSJ, abril de 2001, p. 41.*